ANNO XLIV. NUMERO 39. SEGUNDA FEIRA 17 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas[illegible]

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. S. Polycronio b. S. Secundiano m.
18 Terç. S. Simeao b. m. S. Prepedigna v.
19 Quart. S. Conrado f, S. Gabino b.
20 Quint. Ss. Eleuterio e Nilo bb.
21 Sext. S. Maximiano b S. Angela de Mericia v. f.
22 Sab S. Margarida de Cortona f.
23 Dom. (Carnaval) S. Margarida de Cordova.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO. SEDE VACANTE.

Expediente do dia 3 de fevereiro de 1868.

Officio ao padre Leonardo João Grego.—Sendo conveniente conservar o antigo costume, restabelecido pelo Exm. finado bispo Medeiros e por mim continuado, de designar sacerdotes que nas domingas de quaresma, annunciem a palavra de Deos na cathedral de Olinda, a' estação da missa conventual, de novo recorro a V. Rvm.ª, afim de que me coadjuve no desempenho deste dever, dignando se pregar em uma dominga da proxima quaresma, como a convite meu fez no anno passado.

Confiando que V. Rvm.ª não recusará prestar este serviço a' religião e aos fieis, designo-lhe a primeira dominga da quaresma, em que V. Rvm., se achara' na cathedral pelas dez horas da manhãa.

Igual ao Rvd. Antonio de Mello Albuquerque, para pregar na segunda dominga: ao Rvd. Lino do Monte Carmello Luna, para pregar na terceira dominga; ao Rvd. vigario de S Pedro Gonçalves, para pregar na quarta dominga; ao Rvd. José Esteves Vianna, para pregar na quinta dominga.

Dia 6.

Officio ao vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra.—Tendo V. Rvm.ª em officio de 20 do proximo passado me proposto para vigario dessa freguezia o padre João Gualberto Lins de Barros, visto desejar V. Rvm.ª a sua exoneração do mesmo lugar, nenhuma duvida terei em mandar passar a competente provisão para o referido padre, quando pelo mesmo me fôr requerida; não devendo V. Rvm.ª abandonar a freguezia em quanto o que o substituir não for provisionado e tomar posse do logar.

Dito ao vigario da freguezia do Limoeiro de Alagoas.—Pelo seu officio de 30 do proximo passado, fico sciente de haver V. Rvm.ª, no dia 26 do mesmo, tomado posse dessa freguezia do Limoeiro, em que foi ultimamente collado.

Dia 7.

Officio ao padre Vicente Ferreira Machado.—Sendo-me apresentado um despacho exarado por V. Rvm.ª em uma petição que lhe foi dirigida na qualidade de vigario foraneo da 13ª vigararia foranea do bispado, cumpre que quanto antes me apresente a autorisação que de mim obteve, para continuar no exercicio do referido emprego.

Dito ao vigario das Alagoas.—Faça V. Rvm. chegar ás mãos do Rvd. Vicente Ferreira Machado, o incluso officio, ficando assim respondido o que V. Rvm.ª me dirigio com data de 6 do corrente.

Dia 10.

Officio ao vigario da freguezia de Nossa Senhora das Neves da Parahyba.—Tenho presente o seu officio do 1º do corrente, em que V. Rvm.ª me diz que, visto achar se o seu coadjutor ha mais de um anno affectado de paralisia, sem o poder coadjuvar nos trabalhos da freguezia, e estando proxima a quaresma, desde esse dia nomeou o padre Sebastião Fabião de Oliveira, para coadjutor da sua freguezia.

Compre-me em primeiro logar observar-lhe que jamais pode um parocho nomear coadjutor, sejam quaes forem as circumstancias em que se ache. Deve propôr ao Ordinario o sacerdote que escolheu, afim de pelo mesmo Ordinario ser nomeado e provisionado.

Dizendo, porem, V. Rvm.ª que o actual coadjutor se acha affectado de paralisia ha um anno, urge que me informe qual a razão porque o propôz novamente para coadjutor ha poucos mezes por occasião de findar-se a antiga provisão do mesmo.

Considerando V. Rvm.ª de nenhum effeito a nomeação que fez de novo coadjuctor, existindo outro provisionado, aguardo a informação circumstanciada de V. Rvm.ª afim de obrar como for de justiça.

Dito ao vigario de Maceió.—Tento presente o seu officio de 21 do proximo passado, e hoje recebido, em que me participa que, havendo fallecido nessa freguezia Pedro José de Azevedo Scharamback, engenheiro civil dessa provincia, V. Rvm.ª lhe concedera sepultura ecclesiastica por ser elle catholico romano, casado, segundo o rito catholico, ser irmão da irmandade do Santissimo Sacramento, o que prova os seus sentimentos orthodoxos, dando-se porem a circumstancia de não receber os sacramentos a' hora da morte por ser a doença subita, e ficar elle logo privado da falla; e pede V. Rvm.ª que lhe declare se procedeu em regra.

Devia V. Rvm.ª dar ao cadaver sepultura ecclesiastica, uma vez que se tratava de um catholico que, pelo facto de se ter alistado na irmandade do Santissimo Sacramento, assás mostrava ques os sentimentos religiosos; sendo que, alem disso, não se póde considerar impenitente aquelle que a hora da morte não recebe os sacramentos por qualquer impossibilidade phisica ou moral.

Dia 11.

Tendo sido V. S. apresentado por decreto de 29 do proximo passado em a cadeira de prebenda inteira que se acha vaga na cathedral desta diocese, como me foi communicado pela secretaria de estado dos negocios do imperio, cumpre que tire quanto antes a sua carta de apresentação, afim de ser collado na referida cadeira.

Dito ao padre Marcolino Pacheco do Amaral.—Participo a V. S que por decreto de 29 do proximo passado houve por bem o governo imperial apresental-o na cadeira de meia prebenda da cathedral de Olinda, resulta da prebenda inteira que alli vagou por morte do Rvm.º conego João Baptista de Albuquerque.

Espero que V. S. se apressará em tirar a sua carta de appresentação, afim de quanto antes ser collado na referida meia prebenda.

EXTERIOR.

Montevidéo, 28 de janeiro de 1868.

Na carta anterior procurei demonstrar as consequencias importantissimas que traria a conclusão da guerra do Paraguay por meio do triumpho dos alliados, representantes da causa da justiça, progresso e civilisação na America do Sul.

Este triumpho, tão tenazmente disputado e sempre retardado por causas que a historia investigara', e que pertencem a periodos distinctos, uns proximos, outros remotos, ainda hoje é um problema que esta' exigindo muito estudo, muito cuidado, muita intelligencia, e, sobretudo, muito patriotismo e juizo para tornar-se uma realidade.

Estava ainda dominado pelas emoções que me fazia sentir a hypothese deste desfecho glorioso, quando fui despertado pelos échos que me chegavam da patria, de uma descrença, desanimo e abatimento dos espiritos, que me causaram as mais sérias e tristes apprehensões.

Em um momento a imaginação excitada me esboçou o reverso da quelle quadro, que tanto affagava o meu patriotismo, e confesso que tive horror só ao pensamento de admittir como hypothese a sua realização.

O Brazil tem razão de sobra para estar commovido pelos males da guerra e para desejar com anciedade sua terminação. É verdade que não póde achar opposição senão em interesses mesquinhos que zombam da desgraça publica. Mas o Brasil esta' fatalmente condemnado a cumprir sua missão, e, ou ha de *proseguir*, para conquistar em um ultimo esforço sua honra e dignidade, e, para manter-se na posição que lhe toca, ou ha de recuar e *descer muito* no conceito e estima dos povos, tornando-se o ludibrio de seus visinhos, e ficando sujeito ás suas violencias e vinganças.

A *paz* com tal ignominia, a *paz* proclamada na praça publica, e a *revolução* nestes momentos criticos, é a desmembração do imperio, deste edificio monumental que nossos avós construiram, e que devemos legar a nossos netos decorado com magnificencia das recordações de nossas obras.

Quem semêa ventos colhe tempestades. Amanhãa aquelles mesmos que deram o primeiro impulso á pedra hão de esforçar debalde para contê la no declivre.

O imperio dilacerado e dividido dara' ao mundo um triste espectaculo, e a raça hespanhola, que desde o descobrimento da America tem feito tudo quanto é possivel para prevalecer sobre a portugueza, ha de ter uma facil preza para sobre ella ostentar o seu dominio.

Não posso crer, não quero crer que os politicos que ateiam o incendio nestes momentos, que desencadêam as paixões populares nestes dias de angustia, hajam reflectido um instante só! Por mais exaltados que estejam hão de lembrar-se sempre que são Brasileiros, e que esta qualidade lhes impõe o dever de conservar intacto o patrimonio que recebemos quando nos proclamámos uma nação livre e independente.

Por mais abandonados que tenham sido os interesses do Brasil colonia, nunca a mãi patria tolerou a diminuição de seu territorio; pelo contrario, aproveitou sempre todas as circumstancias favoraveis para augmenta-lo com novas conquistas sobre o deserto e o desconhecido.

Porventura os descendentes dos homens que fizeram tanto não são capazes de sustentar os deveres que assumiram para com a patria e para com o mundo?

E quando é que a imprensa opposicionista da côrte toma attitude tão grave? Justamente quando um facto providencial veio dissipar um ponto negro que se desenhava no horisonte, e cujo desenvolvimento podia trazer fataes consequencias a' alliança, e até dissolve la, para ter outra organisação inteiramente opposta.

Refiro me a' morte do vice presidente da Republica Argentina, que tornou indispensavel a vinda do general Mitre para Buenos-Ayres, afim de assumir o exercicio do poder executivo da nação.

O illustrado general a' testa do governo de seu paiz é um elemento importantissimo para consolidação da alliança, que tinha sido muito minada durante sua permanencia no exercito alliado, onde sua presença tambem concorria para affrouxar os laços que a deviam apertar, visto que não se podia mais dissimular aos olhos de ninguem o desar que havia para o imperio em ter seus soldados subordinados ao general estrangeiro que concorria para a guerra com a oitava ou nona parte das forças em campanha.

O primeiro acto do general Mitre, a quem não se póde negar as qualidades de um consummado politico, foi rodear-se do mesmo ministerio que tinha com elle preparado a situação actual e havia subscripto ao tratado da triplice alliança. Restabeleceu assim o pensamento que presidio a esta notavel época internacional, e robusteceu a confiança por um momento abalada, sobre a lealdade com que serão compridos até o fim pelo governo argentino pactos tão solemnes.

Afim de não deixar a menor duvida a este respeito, declarou na proclamação eloquente que dirigio a seus concidadaos, ao tomar novamente conta do poder, que *concorreria no governo, como dantes no campo de batalha, a dar vigor a' guerra exterior até leva la a seu termo no mais curto tempo possivel, de forma que a honra e os interesses da republica fiquem satisfeitos.*

A revolução de Santa Fé, como consequencia destes factos, ja' perdeu o caracter que tinha, e em pouco tempo seus chefes terão deposto as armas, contando com a garantia que lhes offerecem alguns dos novos ministros.

Debelladas estas difficuldades, que me assustaram sériamente, penso tambem sériamente que vencer Lopez é obra que só depende de um esforço intelligente e arrojado da esquadra e do exercito, se algum acontecimento politico no Brasil não o tornar impossivel.

Asseguram-me que o Sr. marquez de Caxias vai aproveitar a fortuna que ainda sua boa estrella lhe concedeu, *de concentrar em suas mãos o mando supremo*, e que, depois de combinar com o almirante sobre um novo plano de ataque, se atreverá a emprehender o acommettimento que todo o Brasil reclama com suprema confiança, e que tem direito de exigir de seus generaes, ávista das provas de valor, de patriotismo e de dedicação que servirão á sua elevação, e constituem paginas brilhantes na sua vida militar.

Se nestes *dous mezes* não se levar a effeito esta empreza então resignar-me-hei a alistar-me tambem no numero dos descrentes.

Até lá permittam me que *espere ainda*. E' uma letra, a curto praso que sacco contra a paciencia já tão apurada de meus compatriotas, pela qual pagarão juros que avalio em 10,000:000$000. Se no dia de seu vencimento Lopez ainda fôr presidente do Paraguay, então contem commigo tambem para gritar contra *os velhos*, e cuidem logo de procurar homens desta geração para commandar o exercito e a esquadra, que ao ardor do sangue novo reunam o amor da gloria e o estimulo patriotico, seguras condições de exito.

Sei bem que não tenho direito para pedir esta dilação, nem para ser acreditado, tantas vezes se tem abusado do publico! Sou ainda mais franco na enunciação de meu pensamento para ver se mereço alguma confiança. Não tenho base segura para nella firmar a esperança que quero e desejo ver partilhada. Entretanto *espero ainda*; sugeito-me a esta ultima prova.

Porque se afigura a situação hoje mais difficil do que ha seis mezes? Pela baixa extraordinaria do cambio e depreciação constante do meio circulante. São certamente dous factos economicos de muita gravidade, e cujas consequencias devem ser previstas e atalhadas em tempo. Abandonados á sua acção destruidora, terão uma influencia fatal na terminação da guerra. Por isso disse ao começar que o triumpho era um problema, cuja solução dependia de muito estudo e patriotismo.

A resistencia de Lopez durará na razão directa das esperanças que lhe façam conceber o nosso estado politico e financeiro, e elle não se declarará vencido emquanto observar que este estado o póde salvar, obrigando-nos a propor-lhe a paz, estando elle ainda senhor de grande parte de uma provincia nossa.

Assim como já indiquei remedio para a situação militar, que deve ser applicado no praso que marquei, e pela fórma que indiquei, assim tambem vou ver se encontro algum meio para curar a enfermidade politica e financeira.

O primeiro mal não exige grandes cuidados. Basta uma cataplasma de juizo e banhos de bom senso. Não ha doente que resista a taes applicações. O segundo é mais grave; toca de perto á algibeira, que é a séde da peior tisica que conheço.

Lembro-me, porém, de um balsamo que já produzio optimo effeito em situação identica.

Em junho ou julho de 1866 tambem as libras esterlinas subiram a 14$000, e o cambio começou a baixar rapidamente.

Fallou-se muito em especulação, gritou-se soffrivelmente; mas dentro em poucos dias tudo entrou em seus eixos, só ao começar a discussão do projecto que transferia para o thesouro nacional a reserva metallica de cerca de 25,000:000$000 que existia no banco do Brasil.

Isto foi quanto bastou para conservar as condições financeiras do paiz em um estado regular até o fim do anno de 1867.

Bem vejo que não temos outra *reserva* igual de que lançar mão. Mas para que serve a estrada de ferro de D. Pedro II? Se em dias de prosperidade o governo póde compra-la aos seus accionistas primitivos, porque nos dias de afflicção não procura na venda della recursos que de outra fórma não póde conseguir, sem arruinar o credito do paiz?

Com 30,000:000$000 em ouro presentemente, o Brasil póde continuar a guerra até realizar seu nobre empenho. Se eu fosse o Sr. presidente do conselho ha muito tempo que teria empregado este grande e infallivel meio, porque na Inglaterra ha de haver muito capital disponivel para empregar-se em uma empreza productiva, de renda segura e seductora.

Mas agora reparo que ainda não dei uma só noticia, e que tenho occupado todo o tempo com divagações. Vou reparar minha falta, e peço desculpa.

Esta cidade, apezar de todas as cautelas tomadas com o mais louvavel zelo, foi afinal invadida pelo terrivel viajante do Ganges, e, não obstante o triste quadro que por duas vezes se patenteou em Buenos-Ayres por causa de terror de seus habitantes, a população deixou se apoderar do mesmo panico, com o que se tem desenvolvido ainda mais a epidemia.

Esta gente do Rio da Prata, tão valente no campo de batalha, ouvindo fallar em peste perde a tramontana, e manifesta um medo e covardia indignos de um povo viril.

Assim, aqui, como em Buenos-Ayres, os medicos do paiz foram os primeiros a abandonar os pobres doentes a seu destino, recusando-se, com raras excepções a cumprir sua humanitaria missão. Contrasta singularmente com este proceder, estygmatisado com razão, por nacionaes e estrangeiros, o heroico comportamento dos medicos brasileiros.

Na correspondencia passada referi os serviços que estava prestando o Dr. Portugal. Seria injusto se não mencionasse agora com orgulho o nome do Dr. Salustiano Souto, que tem captado as sympathias e o respeito geral, pelas provas de humanidade, sciencia e caridade com que atenua os soffrimentos desta população, que já não sabe como patentear-lhe sua gratidão.

Ainda hontem a *Tribunita* escreveu em artigo de redacção as seguintes linhas, que confirmam o que acabo de mencionar:

« Não ha muitos dias fallamos dos serviços prestados á povoação pelos conhecimentos, actividade e philantropia do doutor brasileiro Sr. Souto.

« Ninguem bate á sua porta sem ser attendido com a maior presteza e o mais louvavel carinho por aquelle facultativo, que assim procede movido sómente por seus generosos sentimentos, com exclusão completa de todo o lucro e interesse.

« O povo e as autoridades orientaes devem estar-lhe reconhecidos em summo grão.

« Pois bem: nas difficeis circumstancias em que taes serviços são prestados, e quando facultativos do paiz que têm o dever de assistir a seus semelhantes, e que estudaram por conta do estado, se ausentaram covardemente do serviço, será muito pedir que as autoridades ou as corporações populares ponham á disposição do benefico Dr. Souto um carro, que o descançasse alguma cousa de sua penosa tarefa, facilitando-lhe ao mesmo tempo a extensão de seus cuidados? Seremos attendidos? Assim o esperamos. »

A epidemia começou sua missão destruidora nos saladeiros do Cerro, praia da Aguada e Pantanoso, e d'ahi penetrou no centro da cidade. Hontem ja' tivemos perto de setenta casos fataes.

Algumas victimas illustres ja' baixaram ao tumulo, e entre ellas a joven esposa do Sr. Vigil, ministro do Perú, que muitas de nossas compatriotas conhecerão mais facilmente recordando se da bella e amavel Senorita Sóla Béiro.

A paralysação no commercio é geral, e muitas familias fogem precipitadamente para o campo, augmentando assim as probabilidades de serem accommettidos pelo flagello em condições mais perigosas.

E' tal a carencia de medicos, que o governo vai requisitar a corporação dos cirurgiões dos navios de guerra estrangeiros que se acham estacionados no porto.

Estão terminadas as eleições para deputados, e para os cargos judiciaes e municipaes.

O dia 15 do proximo mez é o marcado pela constituição para a abertura das camaras, que devem aproveitar os quinze dias restantes para seus trabalhos preparatorios, afim de poderem eleger no 1º de março o presidente constitucional, que como ja disse, ha de ser o mesmo general Flores á vista da côr politica que alcançou o triumpho das urnas.

O governo oriental trata de reunir todas as suas dividas em uma só para poder calcular a sua posição financeira.

Para este fim acaba de expedir um decreto chamando a todos os credores por diversas origens, e pedindo-lhes que apresentem seus titulos á commissão classificadora; assim como aos que tenham *bonos* e *divida exigivel*, o que'ram convertelos em outros de divida interna, aos quaes o governo offerece fazer a conversão com o desconto proporcional.

Tambem expedio o mesmo governo um decreto promulgando o codigo civil, que é trabalho de um distincto advogado do fôro oriental, e se diz baseado nas instituições mais liberaes.

Tanto a alfandega como os depositos estabelecidos pelo governo estão abarrotados de mercadorias, e a paralysação das transacções, produzida pelo estado sanitario do paiz, ameaça originar uma crise commercial que deve affectar muito as nossas praças.

Os artigos brasileiros abundam em quantidades avultadas, e hão de baixar necessariamente. Por outro lado os saladeiros fecharam seus estabelecimentos, o que mais difficil tornara' as transacções em uma época de cambio tal que todo o commercio póde-se dizer reduzido a permuta dos generos de producção de cada paiz.

Apezar de ter a epidemia apparecido na maior parte das povoações do Uruguay, o ter feito victimas em um raio de tres a quatro leguas da capital, o governo tomou uma medida, que parece bem ridicula, e que veio aggravar muito as difficuldades do commercio. Refiro-me a' deliberação que cortou toda a communicação terrestre com os departamentos do interior, pelos quaes, naturalmente, a cholera transpora' a fronteira e invadira' o Rio Grande que deve preparar-se quanto antes para receber tão desagradavel visita.

Concluirei esta ja longa carta com uma noticia curiosa do Paraguay.

No dia 21 pela manhãa foi achado em um laranjal, que durante o dia occupava a cavallaria do general Porto-Alegre, um grande embrulho com cartas dirigidas a' maior parte dos chefes argentinos, contendo ellas um impresso do theor seguinte:

« Morte do general Mitre, presidente da Republica Argentina, general em chefe nato do exercito argentino, e general em chefe dos exercitos alliados da triplice alliança do mesmo general Mitre, general Flores e do Imperador do Brasil contra o governo do Paraguay, segundo o tratado secreto de 1 de maio de 1865. »

Neste escripto o general Lopez convida os Argentinos a' traição, sob pretexto de que, morto o general Mitre, ninguem póde commandar o exercito alliado, e que é vergonhoso que se submettam ao commando de um Brasileiro.

Este papel tem um duplo fim, como se póde calcular. Fazer crer aos Paraguayos na pretendida morte do general Mitre, e tentar separar os Argentinos da alliança, havendo quem suspeite que no mesmo exercito se trama para que haja uma manifestação neste sentido.

Todos estes trabalhos e manejos subterraneos impõem aos Brasileiros o dever de se conservarem unidos, e de applicarem todos os seus esforços a destruição de um inimigo que não se cansa de provocar nos inimigos por toda a parte.

A *paz* com Lopez é uma illusão de dias. Realizem-a, que depois chorarão de vergonha e arrependimento.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A GUERRA E OS PESSIMISTAS.

Continuam a pullular os insensatos pramphletistas, atirando aos quatro ventos os seus papeis reaccionarios.

Fallam, fallam das circumstancias actuaes do paiz como se este ja' tivesse baixado a ultima degradação da miseria!

Extemporaneos juizos, inconvenientes suggestões, prophecias malignas, commentos aterradores, hyperboles hespanholas, mentiras astuciosas, tudo se tem empregado nessas paginas apaixonadas e suspeitas, só com o fim de affastar-se o povo do pensamento, filho sacrosanto do Christo e que bem cabe agora no pundonor de todos os Brasileiros discretos:—Ter fé e esperar.

E porque não havemos esperar mais um pouco de tempo, nós que temos sido tão fortes na lucta, que temos animado tanto e tanto os briosos guerreiros que la' estão nos certamens da gloria, e que não voltam emquanto não alcançarem o ultimo triumpho? E porque não havemos de aguardar a desaffronta completa e restauradora do nosso credito perante o estrangeiro, nós que no principio da guerra não nos importavamos de tudo gastar para dobrar o tyranno, retaliando-lhe as offensivas insolitas?

Descoroçoa esses visionarios impertinentes a baixa extraordinaria da nossa moeda, talvez porque pensam elles que, se a guerra prolongar-se mais alguns mezes, descerá' tanto o nosso dinheiro que, apezar de concluida a campanha não podera' mais subir.

Que illusão ou que pueril ignorancia!

A nossa moeda accendera' no credito extranho muito mais extraordinariamente do que tem descido. As guerras européas teem sido em favor desta nossa asserção. Desde o primeiro dia em que se faz alli uma declaração hostil, por parte de uma nação para outra, baixam os fundos de tal sorte na maior extensão do continente que parece ja' o prenuncio ou a realisação de uma grande calamidade.

Aqui, neste paiz novo, nesta nação que dispõe de tantos naturaes recursos e de tantas fontes de riqueza, não exploradas, assustam-se demasiadamente os pessimistas e tentam assustar os animos serios e calmos, porque a nossa moeda não continúa a merecer o mesmo valor para as nações que vivem separadas de nós por centenas de leguas, e que não sabem ainda plenamente dos meios de que dispomos, sustentando uma guerra tão longe e em um paiz tão desconhecido dos outros, pela insidiosa e constante inhospitalidade dos seus governadores.

Querem os pessimistas que uma campanha feita com o Paraguay pelo imperio, que do seu littoral se acha a tantas leguas d'aquelle sólo encravado no centro do Novo Continente, dure o mesmo tempo que duraram as campanhas da Italia com a Austria e desta com a Prussia!

Não reflectem esses desarrazoados censores que de uma terra toda enredada de trilhos de ferro e toda habitada por bem industriosas populações, vai muita differença para uma habitação de canibaes, empestada de pantanos miasmaticos, despida de todos os commodos da vida e parece que até esquecida de Deus!

Não causam somente indignação; enjoando esses juizos antecipados e revolucionarios. Essas miseraveis sybillas não duvidam empregar até a figura idolatrada da patria, para, cobrindo-a de lagrimas e de luto que não teem nem poderão ter significação, mostrarem-n'a as turbas anciosa por um glorioso desfecho, e dizerem: Aqui está' a patria que se ufanava da propria felicidade.

Maldição sobre esses pequenos espiritos que para destacarem suas obras hediondas, aos olhos do povo, não se pejam de inventar até a deshonra do berço que os embalou!

Fallem, mas pensem melhor antes de tirarem das linguas ferinas a baba immunda, que não consegue ennodoar as fardas dos nossos cabos de guerra, que nem se lembram desses energumenos, só porque não se esquecem um momento de levantar a sua bandeira ao fastigio da gloria que de Humayta' lhes acena; vociferem, porque não governam, mas não cheguem as suas animosidades cruentas ao desejo de passar por cima dos cadaveres de irmãos que só trabalham para o desultrage da patria, na quéda de um tyranno, com o qual jamais devemos assignar um convenio de paz.

Se são brasileiros, se são livres, se são puros, se são filhos da coherencia e não da inveja, descancem mais no futuro e não estejam a açodar o novo prognosticando ruinas que, mercê de Deus, nunca succederão as nossas heroicas fadigas. Com taes insinuações, com taes descrenças, com taes desencorajamento, parece que não tarda o nosso inimigo commum a bloquear os nossos portos, a investir as nossas grandes cidades, e no canhão atroador ou na baioneta calada, impor-nos o servilismo que outr'ora foi exigido pelo ferro do gaulez pesando ouro na balança das aguias romanas.

Porém, graças a Providencia, tal não succedera', e, muito pelo contrario, as nossas forças terrestres e maritimas la' se avançam para sobrepojar esse Brenno da America e tranquilisar-nos perpetuamente da visinhança de um inimigo irreconciliavel.

O governo actual não trepida, nem póde trepidar perante os botes que lhe arma essa malevolencia dos decahidos politicos.

Que importa que o filho de *Erasmo* appareça publicamente e analyse os factos da campanha do Paraguay? Quem sabe se essa criança, reproduzindo as accusações exageradas de seu pai, não procura esconder a morte do velho escriptor, que finou-se, cansado de exhortar o povo e a corôa a violencias nefastas?

Mas, felizmente, esse novo escriptor, esse novo propheta mentiroso, esse *Erasmo Junior* é, nos seus arremessos para o governo e para o Sr. marques de Caxias, igual ao menino que pensa encher e entulhar o rio com as pedras que teimoso lhe atira. Esse novo arauto da nossa futura salvação, arauto que não passa de um écho dos prophetas que morreram—envergonhados de si mesmo—diz que, depois da ida do Sr. marquez de Caxias, as nossas forças durante mezes, que foram seculos para a honra nacional, permaneceram em Toyuty na mais vergonhosa inercia, e que se o sangue dos nossos irmãos não corria no campo de batalha, regando os louros da patria, mas o typho e a cholera-morbus os consumia nos hospitaes.

Queriam que o nosso perito general, ao chegar ao acampamento de Toyuty, caminhasse avante contra o inimigo, sem os meios de locomoção, de que necessita um exercito que marcha, e que eram escassos naquelle tempo; sem a veste para resguardar o soldado que ia se atolar nos pantanos e molhar-se nos esteiros; sem os meios de prover de alimento o guerreiro que estivesse exposto a pelejar desde o romper até o pôr do sol! Queriam que o experiente e sensato cabo de guerra marchasse para o combate com um exercito mal disciplinado! Queriam que não esperasse por novos reforços, depois que Mitre retirou-se de Toyuty com 4,500 homens, para debellar o monstro da revolução que nos inquietava á retaguarda! Queriam que esse humanitario general, tão solicito da saude dos seus commandados, deixasse nos grabatos das enfermarias mais de 8,000 doentes, e, avançando ao campo de batalha com um exercito debilitado subitamente por molestias perniciosas, marchasse por caminhos alagadiços, pestilentos e intransitaveis, só para dizer que os nossos bravos soldados não permaneceram na inercia que lhes trazia inevitaveis enfermidades, mas succumbiram regando com seu sangue os louros da patria?!

E que sangue infructifero teria sido esse!

Criminam o Sr. marquez de Caxias por inerte e pouco amante da saude dos seus subordinados. E no emtanto esses que invectivam-no hoje não se recordam mais da marcha triumphal com que as nossas tropas, guiadas por tão bizarro chefe, contornaram por matas invias e desconhecidas, o flanco esquerdo das posições adversas; não se lembram de que, quando muitas vezes era preciso que o machado derrubasse os troncos que obstavam á passagem dos nossos guerreiros, ia o proprio marquez assistir ao derrubamento do obstaculo, e olhando orgulhoso a cauda immensa daquella expedição de bravos, dizia comsigo:—Elles se estenuam, mas tambem eu os encaminho ao termino da gloriosa jornada.

Não se lembram de que esse brioso militar em muitas occasiões esvasiou todas as suas carretas para enche las com os enfermos da marcha. Não se recordam de que, se S. Exc. parou no dia 31 de julho, foi porque assim o determinou o general Mitre que, chegando nesse dia a Tuyu-Cué, julgou mais conveniente o plano de assedio que o de atacar as trincheiras de Lopez com linhas parallelas. Não se lembram de nada e maldizem de tudo.

Não é possivel que sintam quando proclamam esses assim desvairados:—Quando se trata de salvar o decoro do nome brasileiro, só conhecemos um principio,—o pundonor...—

Coitados! proferem tão bellas palavras, mas não as comprehendem!

Amigos sinceros da causa nobre e justa que lá pleiteiam as armas brasileiras, nós podemos desembaraçadamente fallar ao povo e dizer-lhe que não acredite nessas inconsideradas syntheses; que por ellas não se dirija ao desejo de uma paz desastrosa, e, que só crente na bandeira que lá se desfralda ante os muros da Sebastopol americana, aguarde a victoria decisiva, que não se ha de fazer esperar muito.

(*Diario do Rio.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

Sabbado a' tarde chegou de New-York, por S. Thomaz e Para' o vapor americano *Merrimac*, trazendo jornaes dos Estados-Unidos até 22 do passado, e do Para' até 8 do corrente.

ESTADOS UNIDOS.

O ex-presidente dos estados do sul, Jefferson Davis, ficara em Nova Orleans, em viagem para Mississipe onde deve residir.

— A camara votou uma resolução convidando com insistencia ao presidente para intervir, por meio da diplomacia, para com o governo inglez afim de serem postos em liberdade o padre Mc. Mahon e outros fenianistas, que se acham presos na Inglaterra e no Canada'.

— Foi apresentada a' camara, pelo presidente Johnson, uma mensagem propondo o pagamento de 23,000 dollars ao governo hespanhol, como indemnisação da apprehensão de um vapor dessa nação durante a guerra.

MEXICO.

No estado da Maratlan houve, no dia 6 de dezembro, um grande conflicto, no qual morreram os generaes Martinez e Toledo, os coroneis Salmon e Barron, e o advogado Paz, e ficou gravemente ferido o coronel Palacio.

— Escobedo mandou fuzilar, em 8 de dezembro, no estado de S. Luiz, 33 antigos militares, e dar 500 chicotadas em um outro.

— Apezar da ordem formal dada por Juarez, para o licenciamento de uma grande parte do exercito mexicano, Diaz, Escobedo e Corona recusaram-se cumpri-la.

— O ouro ficava firme a 141 1/8.

AMAZONAS.

— Começaram, a 12 de janeiro, as eleições para deputados provinciaes. Nos collegios da capital e de Villa-Bella foram mais votados:

João José de Freitas Guimarães	58
Dr. Gustavo Adolpho Ramos Ferreira	56
Clementino J. Ferreira Guimarães	55
Thomaz Luiz Simpson	65
Henrique Barbosa de Amorim	55
Manoel de A. Coutinho de Abreu	54
Gabriel A. Ribeiro Guimarães	53
João Wilkens de Mattos	52
Antonio Lopes-Braga	52
João M. T. Pão Brasil	52
Estulano Alves Carneiro	49
José Coêlho de Miranda Leão	48
Francisco de Paula Bello	45
Alvaro Botelho da Cunha	44
Padre Torquato Antonio de Souza	44
Manoel Pereira de Sa'	43
Padre Daniel Pedro M. d'Oliveira	40
Leonardo Ferreira Marques	30
Estevão José Ferraz	37
João C. da Silva Rego	31
Agostinho Rodrigues de Souza	34
Joaquim José da Silva Meirelles	30
Dr. Raymundo Antonio de Almeida	29

PARÁ.

— No dia 2 do corrente seguira, a tomar posse da presidencia do Amazonas, o Dr. Jacintho Pereira do Rego Ne vespera de sua partida o Dr. Heraclio Flock Romano offereceu-lhe uma partida.

Entrou, no dia 1º, no exercicio de chefe de policia, o Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira.

— No dia 31 do passado chegára a' capital, procedente de Manáos, o vapor *Tapajoz*. O facto mais importante que trouxe, foi o de um tremor de terra que se sentio, a' 5 de janeiro, as 11 1/2 horas da manhãa, em Jurimaguas, Yquitos, S. Paulo de Olivença, Tocantins, Fonte-Bôa, Teffé, Coary, Yapúa e rio Purús, que damnificou quasi todas as casas.

— O vapor inglez *Augustine*, da linha de Liverpool, sahio no dia 5 para esse porto, com escala pelo Maranhão, Ceará e Lisboa.

— Na noite de 3, pelas 11 horas, manifestou-se incendio á bordo do hiate brasileiro *Emilia*, procedente de Pernambuco. Felizmente causou pouco damno, por só ter queimado parte do soalho da camara.

— Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« Na noite de 3 do corrente, um pouco depois das 8 horas até as 9, deu se, no Ver-o-peso até o largo de palacio, um grave conflicto entre soldados do corpo de artilharia provisorio da guarda nacional e dos de policia.

« A luta foi horrivel e podia tomar sérias proporções; bateram-se como leões, sem haver para isso razão admissivel, e sem que se possa de parte a parte dar a preferencia da valentia se não ao numero. E' pena que se não batessem em defesa de uma causa santa!

« Cerca de setenta soldados armaram-se de achas de lenha que arrancaram da cerca das arvores e a terçado, dando em resultado ficarem 21 feridos, alguns gravemente e entre estes dous sem esperança de salvação, sendo 7 dos provisorios e 14 de policia.

« Não sabemos que grão de veracidade podem merecer os boatos que correm, porém geralmente se diz que prisões constantemente injustas por soldados de policia aos de artilharia e outras *picuetas* promoveram esse desaguisado que altamente se reprova.

« Consta que por volta das 7 horas houve no Ver-o-peso uma contestação entre a patrulha de policia e alguns soldados de artilharia, e que estes prometteram vir ajustar contas depois da revista das 8 horas, dizendo aos outros que se reunissem e os esperassem.

« Assim aconteceu, por que pouco depois das 8 vieram do quartel de artilharia cerca de uns 50 soldados em mangas de camisa e ahi ja encontrando outros de policia foram ás mãos; os de policia primeiramente serviram-se dos seus sabres, mas sendo estes inuteis contra estacas, lançaram tambem mão destas e travaram essa luta horrivel em que ficaram 21 feridos. Entre povo e soldadesca não se reuniram menos de 400 pessoas.

« Compareceu o official da ronda, tenente de policia Macedo, que com o capitão Cabedo do mesmo corpo fardado e desarmado não foram porém obedecidos pelos soldados; outro tanto não aconteceu com os segundos tenentes de artilharia Mello Rodrigues e Manoel Theodoro Teixeira, este a paisana, e bem assim com o official do dia capitão Pinto, que mais tarde acudio.

« O Dr. chefe de policia compareceu ao conflicto com alguns soldados da guarda de sua secretaria, vindo afinal um reforço do quartel de policia que ja' não aproveitou por ter chegado tarde. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Reunio se sabbado em assembléa geral o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs Nascimento Feitosa, Amaro de Albuquerque, João Thomé e os Srs. coronel Leal, padre Lino do Monte Carmello, major Salvador Henrique e capitão José Maria Gameiro.

São lidas e approvadas as actas da sessão ordinaria n. 99 de 9 de janeiro e a da assembléa geral anniversaria de 27 do mesmo mez.

O Sr. 2º secretario, no impedimento do Sr. secretario perpetuo, dá leitura do seguinte expediente:

Um officio daquelle senhor, communicando que por impedimento physico não lhe era possivel comparecer a sessão.—Inteirado.

Outro do Exm. presidente da provincia, fazendo remissão de 6 tomos da obra que se esta' publicando em Madrid, sob o titulo—*Colleccion de documentos inéditos relativos al descubrimiento, conquista y organisacion de las antiguas possessiones hespanolas de America y Oceania*—comprehendendo cada tomo 6 numeros faltando ao primeiro o n. 4, que o mesmo Exm. Sr. se dignou declarar seria depois enviado; bem como que os referidos tomos da mencionada obra lhe haviam sido transmittidos para uso do Instituto com aviso do ministerio do imperio de 17 de dezembro do anno findo.—Inteirado e que se respondesse agradecendo.

Outro do Sr. Dr. Cesar Augusto Marques, remettendo os ns. 13 e 17 do *Publicador Maranhense* contendo aquelle o artigo—Bispado do Maranhão—e este a—Vida de D. Gregorio dos Anjos, 1º bispo daquella diocese—ambos estes artigos escriptos por aquelle senhor.—Inteirado e que se agradecesse.

Outro do mesmo Sr. Dr. Cesar Augusto Marques, remettendo dous numeros do *Publicador Maranhense*, onde sahiram impressas as biographias dos bispos daquella diocese, D. Thimoteo do Sacramento e D. José Delgarte; ambas escriptas por aquelle senhor.—Inteirado e que se agradecesse.

O mesmo Sr. 2º secretario menciona as seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa.

Um numero do *Oriente*, pela respectiva redacção.

E' lido e adiada a discussão do parecer da commissão de fundos e orçamentos, approvando o balanço de receita e despeza relativo ao 3º trimestre do corrente anno academico.

E' igualmente lido outro parecer que tambem fica adiado, da commissão de admissão de socios.

Em seguida procede-se a eleição dos membros da mesa administrativa e sahem eleitos:

Presidente.
Conselheiro monsenhor Francisco Muniz Tavares.
1º Vice-presidente.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
2º vice-presidente.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
3º vice-presidente.
Padre Lino do Monte Carmello Luna.
2º secretario.
Major Salvador Henrique de Albuquerque.
Orador.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Thesoureiro.
Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Supplentes do segundo secretario Drs. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos e José Bento da Cunha e Figueiredo Junior.

Segue-se a eleição das commissões que ficam assim compostas:

Fundos e orçamentos.
Drs. Witruvio, Faria Neves e Soares Brandão.
Redacção da revista.
Drs. Aprigio Guimarães, Cunha Figueiredo Junior e Raposo de Almeida.
Revisão de manuscriptos.
Drs. Cicero Peregrino, Soares Brandão e Figueirôa.
Trabalhos historicos e archeologicos.
Drs. Cunha Figueiredo Junior, Rodrigues Campello e Raposo de Almeida.
Subsidiaria da precedente.
Coronel Gomes Leal, Drs. Faria Neves e Nascimento Feitosa.
Trabalhos geographicos.
Drs. Rodrigues Campello, Torres Bandeira e Figueirôa.
Subsidiaria da precedente.
Drs. Witruvio, Souza Reis e coronel Leal.
Admissão de socios.
Dr. Witruvio, coronel Leal e Dr. Raposo de Almeida.
Pesquiza de manuscriptos.
Drs. Rodrigues Campello, Cunha Figueiredo Junior e Raposo de Almeida.

Não havendo mais nada a tratar levanta-se a sessão.

—Hoje tem lugar, perante a directoria geral da instrucção publica, o concurso para provimento das cadeiras de instrucção primaria do sexo masculino, que se acham vagas.

— Finda-se no sabbado o prazo para recepção dos impostos provinciaes, que se cobram pelo consulado, pertencente ao corrente anno de 67—68.

D'alli por diante ficam os contribuintes sugeitos a' multa de seis por cento.

— No mesmo dia termina igualmente o recebi-

mento á bocca do cofre do imposto addicional de tres por cento.

— O Sr. Joaquim Alves da Fonseca dirigio-nos as seguintes linhas em ratificação de uma noticia que aqui demos, e nós apressamo-nos em publical-as para satisfação de nossos deveres de jornalista:

« *Srs. redactores da Revista Diaria.*—A' vista da pouca exactidão devida a má' informação com que Vmcs. no seu conceituado *Diario* de 15, expõe o facto de ter sido eu ferido com um instrumento contondente, por um celebre Francisco Antonio Tavares, vou narrar-lhe minuciosamente esse acontecimento.

« Achava-me eu e meu tio João Evangelista Gomes, na Capunga, em casa do escrivão do arsenal de guerra o Sr. Lourenço Nunes Campello, quando pelas 7 horas da noite do dia 13, passou pela casa do Sr. Lourenço um celeberrimo Francisco Antonio Tavares, conhecido naquelle lugar pela antonomasia de *Ventania* o qual sem pejo algum entendeu que devia insultar com as mais injuriosas e indecentes palavras a familia do dito Sr. escrivão, o qual vendo-se assim exposto aos ultrajes desse miseravel, quiz sahir a' rua para sem duvida fazer cessar essa *ventania* de desaforos a Tavares, o que naturalmente qualquer chefe de familia o faria.

« A' rogos porém e ponderações minhas e de meu tio, o Sr. Campello não sahio, e eu dirigi-me ao offensor e fiz-lhe ver a inconveniencia do seu procedimento, quando por todos os motivos a familia do Sr. Campello era digna de todo o respeito e credôra de um tratamento acatado. Tavares attendeu-me, e retirou-se; mas passados que foram dez minutos voltou e deu curso a novos insultos. Julguei eu que ainda o podia fazer retirar, e á elle novamente me dirigia para o mandar embora, quando já perto de mim estava *Ventania* e disparava uma arma de fogo com que se tinha prevenido, ferindo-me em diversos lugares.

« Neste interim fui soccorrido por meu tio e pelo dito Sr. Lourenço, os quaes com auxilio de mais algumas pessoas me conduziram á casa do Illm. Sr. Dr. Antão, morador alli perto, onde fui incontinente vistoriado. Aqui devo tornar patente as maneiras urbanas e prestativas que o Illm. Sr. doutor se dignou dispensar-me, e a quem apresento os meus verdadeiros agradecimentos. Eis, pois, narrado o facto, tal qual elle se deu.

« Agora consintam que eu aproveite o ensejo para agradecer ao Illm. Sr. Galhardo, subdelegado da Capunga, e a todos os Srs. inspectores de quarteirão as promptas providencias e energicas medidas que tomaram para a captura do criminoso, assim como os sollicitos cuidados com que se dignaram de me rodear.

« Recebam, pois, esses senhores, estas toscas linhas, como uma prova da minha eterna gratidão »

— Pedem-nos para que lembremos a Illma. camara municipal a conveniencia da remoção do lugar *Chora-menino*, para outro mais affastado da cidade, de umas *garapeiras* que alli existem. Apadrinhamos o pedido por achal-o razoavel, visto ser hoje aquelle local habitado e essa visinhança das *garapeiras* ser nociva a' saúde pelos miasmas que derramam no ar.

Informam-nos igualmente que se pretende construir outra alli, mas cremos que a Illma. camara em tal não consentira' no interesse de seus municipes.

— Reuniram-se, no sabbado, em assembléa geral, os accionistas da Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, sob a presidencia do Sr. visconde de Camaragibe, representando 2,868 acções.

Foi lido o relatorio do gerente o Sr. F. F. Borges; e, depois de approvado unanimemente o parecer da commissão de exame de contas, procedeu-se a' eleição da nova mesa, que ficou assim constituida, sendo reeleitos:

Presidente, visconde de Camaragibe.
Secretario, Dr. José Bernardo G. Alcoforado.
Directores: Saunders Brothers & C., barão da Soledade e Tasso Irmãos.
Commissão de exame de contas: Domingos Affonso Nery Ferreira, Alvaro Augusto de Almeida e Antonio Luiz dos Santos.

A sessão encerrou-se a 1 ½ hora da tarde.

— Acaba de chegar a' esta cidade o Sr. D. M. Schlosser, distincto cirurgião quiropedista de Londres e Paris.

O Sr. Schlosser é o unico na Europa e na America que cura radicalmente e em breves momentos todas as classes de calos, joanetes, ojo de gallo, unheiros e todas as enfermidades dos pés, sem occasionar a mais leve dor.

Vimos uma collecção de attestados de pessoas notaveis da Europa que sobre-modo abonam a pericia do Sr. Schlosser.

Suas Altezas os Srs. conde d'Eu e duque de Saxe tiveram occasião de experimentar a pericia do habilissimo quiropedista e mandaram declarar por seus atos a satisfação que tiveram pelas operações feitas. Muitas outras pessoas notaveis da côrte fazem elogios e attestam por um modo honroso o trabalho do Sr. Schlosser.

— Amanhã, 18 do corrente, effectua o agente Pinto, as 11 horas, em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38, o leilão de terrenos e casa terrea, tudo de conformidade com o annuncio enserido no lugar competente.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 54ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre terça-feira 18.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 14 e 15 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 13 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Firmino José do Rego e Bernardo Martins de Souza, para averiguações em crime de ferimentos graves. A' ordem do subdelegado do Recife, John Stephens, James Davis, William Gunn, Inglezes, a' requisição do respectivo consul; Josephina Reinalda da Hora Cabral e Felippa Ignacia da Silva, por briga. A' ordem do de Santo Antonio, Felisberta Fernandes e Josepha Antonia Maria da Conceição, para correcção; e Joaquim, escravo de Francisco Paes Barreto, por fugido. A' ordem do de S. José, Raymundo Pereira da Brito, para correcção.

— 14 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Camillo José de Oliveira, para recruta. A' ordem do Dr. delegado da capital, Rufino, escravo de Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva, para averiguações em crime de furto. A' ordem do subdelegado da Capunga, Francisco Antonio Tavares, por crime de ferimentos graves.

Foi hoje remettido por esta mesma repartição 1 recruta para a armada.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 de fevereiro de 1868.

João Paulo da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
João, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; bexigas.
Maria Manoella da Conceição Rodrigues, Pernambuco, 73 annos, casada, Recife; hepatite.
Thereza Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Recife; hepatite.
Minervina do Rego Maia, Pernambuco, 16 annos, solteira, Poço da Panella; bexigas.
Luzia Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Caetano, escravo, Africa, 80 annos, solteiro, Santo Antonio; diarrhea.
Salvador, escravo Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.

— 15 —

Ludovina, Pernambuco, 6 annos, Recife; hemoptyses.

Communicados

Polemica religiosa.

XXI

Escreve á pag. 26 o *Christão Velho*.

« A lei antiga era inexoravel com os devedores. Jesus Christo manda perdoar-lhes para que Deus nos perdôe tambem os nossos peccados. (Math. C. 6 V. 12) »

Esta objecção é por de mais sediça! Já Marcião a tinha feito, e já Tertuliano a tinha fulminado! Por um parallelo exactissimo entre as disposições da lei nova e as da lei antiga, mostrou que nenhum preceito de caridade se acha escripto no Evangelho que não tenha sua base, e muitas vezes normas completas no Velho Testamento. E, pois, não oporemos á usurpada objecção do *Christão Velho*, senão os mesmos argumentos adduzidos por Tertuliano, no seguinte theor:

§ 1º

« Dai a quem vos pedir. » Ao pobre por consequencia, ou, com muito mais forte razão, o necessitado, visto como a lei não exceptua nem mesmo o rico. No Deuteronomio o Creador prescreve a esmola por um preceito semelhante: « [illegible] *absolutamente não haverá entre vós pobre algum, nem mendigo: para que o Senhor teu Deus te abençõe na terra.* » A lei antiga vai ainda mais longe; não espera as rogativas do pobre: « *Não haja indigente entre vós.* » Quer isto dizer: *Previni-lhe as necessidades.* A obrigação de dar a quem pede é estabelecida nas seguintes palavras: « *Se algum de vossos irmãos cahir em pobreza, não endureçais vosso coração, nem lhe fecheis a mão; mas abri-a ao pobre, e prestai-lhe tudo o que elle vos pedir.* »

« Isto posto, objectar-se-ha que *o Creador restringio a obrigação da misericordia a nossos irmãos, ao passo que o Christo a estende a todos os que a pedem.* Fôra illusão, diriamos nós, querer erigir esta maxima em lei nova e opposta. Os dous preceitos formam um só. A doutrina do Creador está encarnada na do Christo. A respeito dos nossos semelhantes, o Deus do Novo Testamento não nos faz maior recommendação do que o Deus do Antigo Testamento. Ha mais merito certamente na caridade que se exerce para com os estrangeiros, sem todavia prejudicar a que devemos ao nosso proximo. O homem que se não condoer de seu irmão, terá dó de seu inimigo? Si a caridade que começa pelo proximo se estende depois ao estrangeiro, este duplo grão assignala um mesmo Deus e não dous Deuses differentes. Assim, o Creador, subordinando a sua lei aos movimentos da natureza, ordenou primeiro a caridade para com o proximo e depois para com o estrangeiro, e por uma economia particular de sua providencia, a concentrou primeiro nos Judeus, para amplial-a depois a todo o genero humano.

« Em quanto o mysterio de sua alliança limitava-se unicamente ao povo de Israel, a obrigação da misericordia não podia ir além do irmão. Mas apenas foram dadas a Jesus Christo as « nações por herança e a terra por imperio, » cumprio-se então esta predição de Ozéas: « *Meu povo não é mais meu povo, e a nação que não havia alcançado a misericordia, alcançou a finalmente.* » « Não tardou muito que o Christo não alargasse a esphera da caridade paternal, não exceptuando ninguem da misericordia nem da vocação. Maximas mais largas! sim, por que mais ampla era a herança das nações.

§ 2º

« *O que quereis que vos façam, fazei-o tambem aos outros.* » Este preceito implica o seu contrario: « *O que não quereis que vos façam, não façais aos outros.* » « Quer que tal preceito emane de um Deus novo, desconhecido no passado, quer esse Deus estreie deste modo, não me havendo ensinado previamente o que devo querer para mim, afim de tratar por esta medida aos outros, o que é certo é que não se entremettendo em regular o acto e a vontade deixa ao arbitrio das minhas interpretações o que não devo fazer a mim mesmo, nem, por conseguinte aos outros. Não definio os meus direitos, nem os meus deveres. Logo, não ha principio regular. Logo, me é licito ou recusar aos outros o que delles espero para mim, a saber, caridade, deferencia, consolação, e todos os bens desta natureza, — ou abster-me da violencia, do insulto, dos ultrajes, do dolo, do roubo, como eu lhes peço que se abstenham para comigo. Os pagãos, não aluminados ainda pela fé, não se occupam de harmonisar a vontade com o acto. Só com as luzes da natureza, podemos conhecer o bem e o mal, mas nunca teremos o conhecimento que delles nos da a lei de Deus. A' sua luz, e pelos principios da fé, e sob o olho de um Deus vingador é que o christão aprende a harmonisar o seu procedimento com os seus sentimentos.

« Por conseguinte, o Deus de Marcião, posto que revelado como o supponho, não podia, admittindo ainda a sua revelação, proferir summariamente o principio aqui debatido, principio tão laconico, cercado de tantas trevas, mal comprehendido ainda hoje e deixado ao arbitrio de minhas interpretações, por não haver doutrina anterior que o confirme e esclareça.

« O mesmo não acontece com o meu Creador. Por toda a parte, outr'ora, como hoje, elle impõe-me uma lei de protecção, de soccorro e de assistencia para com o pobre, o orphão e a viuva: « *Reparte o teu pão com o faminto,* » diz elle, por Isaias: « *Recolhe em tua casa o indigente que não tem asylo. Quando vires um homem nú, cobre-o.* » Assim retrata elle o justo em Ezequiel: « *Dará seu pão a quem tiver fome, vestirá o nú.* »

« Era isso ensinar-nos sufficientemente a praticar com os outros o que queriamos que se praticasse comnosco. Estas prohibições: « *Não matarás, não commetterás adulterio; não furtarás; não levantarás falso testemunho,* » nos ensinaram igualmente a não fazer aos outros o que não quizeramos que nos fizessem.

« Por consequencia, o preceito evangelico emana d'aquelle que precedentemente o tinha estabelecido, fixado e preparado, para o modificar a sua vontade. Com boa razão podia encerral-o em uma formula abreviada, pois havia predito que « *o Senhor, isto é, o seu Christo, traria ao mundo uma palavra breve e precisa.* »

« Leio no numero de seus preceitos, por occasião da usura, o seguinte: « *Que merito é o vosso, si emprestais áquelle de quem esperais receber?* Completa em Ezequiel o retrato do justo: « *Elle não empresta com usura, nem recebe mais do que deu* » isto é, mais do capital emprestado, o que é usura. Foi, pois, necessario arrancar de ante-mão o fructo da usura para acostumar gradualmente o homem a perder, dado o caso, um capital de cujo proveito elle aprendera a abrir mão. A lei antiga, preambulo do Evangelho, não tinha outro fim. Procurava elevar de grão em grão até a perfeição christã, uma caridade que apenas balbuciava « *Entrega ao devedor o seu penhor;* » e mais acima: ao insolvavel, por conseguinte: por que a mais vulgar sabedoria humana teria achado inutil o preceito em relação a quem póde pagar.

§ 3.º

« O Deuteronomio é mais explicito: « *Quando requereres do teu proximo alguma cousa que elle te deve não entrarás em sua casa para della levares algum penhor: mas estarás de fora e elle te trará o que tiver; mas si elle é pobre não pernoitará em tua casa o penhor, porém lhe tornarás a dar antes de se pôr o sol: afim de que elle dormindo na sua roupa, te abençõe, e tu tenhas merecimento do justo diante do Senhor teu Deus.* (1)

« Eis aqui outro preceito ainda mais luminoso: *Perdoai ao proximo a divida toda, e não torne a pedir nada a vosso irmão, por que elle invocou a remissão do Senhor vosso Deus.* » Prescrever a remissão da divida a quem a não póde pagar, é mais que entregar lhe o seu penhor; é quando mesmo o devedor póde pagar, dizer ao credor « *Tu lhe não pedirás nada,* » não é prohibir tão claramente a usura, mesmo para com o devedor solvavel, como fechar a porta a usura?

« Sêde misericordiosos como vosso Pai o é » Isto quer dizer: « *Dividi o vosso pão com o faminto, recebei em vossa casa o indigente que não tem asylo; quando virdes um homem nú, vesti-o. Julgai em favor do pupillo, fazei justiça recta á viuva.* » Eu reconheço na conformidade destas duas leis o dogma antigo d'aquelle que « prefere a misericordia ao sacrificio. » Ou aliás se em Deus novo prescreve a misericordia, por que a misericordia é attributo seu, por que razão tantos seculos decorreram antes delle se mostrar misericordioso?

§ 4.º

Em additamento ao que precede reproduziremos alguns artigos das leis providentissimas impostas por Deus aos juizes de Israel, pelas quaes ainda mais se convencerá o leitor do injusto desabrimento com que o *Christão Velho* ataca a clemencia, a bondade e a santidade do soberano Deus dos Judeus! Lê-se no cap. 23 do Exodo o seguinte:

« Não admittirás a palavra da falsidade, nem te ajuntarás para a favor do impio dizeres um falso testemunho.

« Não seguirás a multidão para fazeres o mal nem em juizo te deixarás arrastar do sentimento do maior numero, para te desviares da verdade.

« Não terás tambem compaixão do pobre em teus juizos. (Quer dizer que não seja a pobreza causa de se favorecer o réo contra a justiça.)

« Se encontrares o boi do teu inimigo, ou o seu jumento desgarrado, leva-lh'o.

« Se vires o jumento d'aquelle que te tem odio cahido debaixo da carga, não passarás adiante, mas ajudal-o-has a levantal-o.

« Não te desviarás da justiça para condemnar o pobre.

« Fugirás a mentira. Não matarás o innocente, nem o justo: por que eu aborreço o impio.

« Não aceitarás donativos, por que elles fazem cegar ainda aos prudentes, e pervertem as palavras dos justos.

« Não farás molestia ao estrangeiro: por que sabeis que almas são as dos estrangeiros; pois que tambem vós o fostes na terra do Egypto.

« Seis annos semearás a tua terra e recolherás seus fructos.

« Mas no setimo anno não a cultivarás; deixal-a-has descançar, para que os pobres do teu povo achem que comer; e o que restar seja para as alimarias do campo. Isto mesmo praticarás com a tua vinha e com o teu olivedo.

No capitulo antecedente havia prescripto o mesmo Deus os seguintes preceitos sobre a caridade.

« Não molestarás, nem affligirás o estrangeiro: por que vós mesmos fostes estrangeiros na terra do Egypto.

« Não fareis mal algum á viuva, nem ao orphão.

« Se vós os offenderdes elles gritarão por mim, e eu ouvirei os seus clamores:

« E o meu furor se accenderá, e vos ferirei com a espada, e vossas mulheres ficarão viuvas e vossos filhos orphãos.

« Se emprestares algum dinheiro ao necessitado do meu povo, que habita comigo, não o apertarás como um exactor, nem o opprimirás com usuras.

« Se receberes do teu proximo em penhor a tua capa, restitue-lha antes do sol posto.

« Por que isto é só o vestido com que elle cobre as suas carnes, nem tem outra cousa com que durma: se elle me clamar a mim, ouvi-lo-hei, por que sou misericordioso. »

E' a sublimidade na mais santa singeleza! E' a justiça na mais acrysolada bondade!

« Trema de ouvir sacrilego blasphemo! »

(Continuar se ha.)

(1) E' em face de tanta benignidade para com os devedores que diz o *Christão Velho*: « A lei antiga era inexoravel com os devedores. » E assim procura este espirito erroneo desvairar o bom senso de uma população catholica!!

Correspondencias

Srs. Redactores.—Não quizera mais encommodar-vos; vossa bondade me acanha, e sobre todo ver de quando em vez, meu pobre nome estampado em uma folha tão grande que, de longe, dir-se-hia ser um lençol para cobertura de menino desinquieto, ou ao menos uma toalha adoptavel para quatro bons talheres, isto é, quatro lambazes barrigudos que na gana de comer arrepelam-se ao tocar dos cotovellos.

Mas, tendo por noticia, e verificando pelo expediente da directoria, que o Sr. Dr. Tavora, no intuito de deprimir-me com outros, aventurara um pensamento falso, atribuindo-o ao Exm. presidente da provincia, cujo officio, abaixo transcripto, paraphraseou para a thesouraria provincial, não posso eximir-me de traçar estas linhas.

Posto que obrigado a ler o *Jornal do Recife* por uma portaria do Sr. Dr. Tavora (barretada esta que por não ser feita com o proprio chapéo, mas com o alheio, estamos certo que o digno redactor desse jornal lhe não agradecera') todavia, não me sendo muito facil havel-o, somente quando procuro é que leio dito jornal, em cuja folha de 28 do proximo passado deparei com o seguinte:

«Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Aprazendo ao Exm. presidente da provincia relevar a professora publica Francisca das Chagas da Cruz Ribeiro a multa que lhe foi imposta por esta directoria em portaria de 9 de dezembro proximo passado pela infracção do art. 75 da lei de 14 de maio de 1855, assim como reduzir a 25$ cada uma as de 50$ que pelo mesmo motivo foram impostas aos professores publicos, Geminiano Joaquim de Miranda e Simplicio da Cruz Ribeiro ? *dos quaes amerciou-se S. Exc. em face do que requereram os referidos professores* e do que attestou o respectivo delegado litterario, assim o communico a V. S. para conhecimento e direcção. »

Ora, S. Exc. não podia dizer que tinha-se amerciado de mim, por quanto eu nada requerera que não fosse em nome da lei, que não cuei de falso. O Sr. Dr. Tavora era aquelle de quem S. Exc. podia amerciar-se, porque só tinha em seu favor a autoridade, e, quiçá', os meios de alguma intriga.

Mas era preciso ler o expediente da presidencia. Eil-o transcripto do *Jornal do Recife* de 3 do corrente:

«Officio a directoria geral da instrucção publica.—Attendendo ao que me requereram os professores e professora publicos da freguezia da Boa-vista N. N. N. sobre que versa sua informação de 17 do corrente sob n. 35, resolvo em vista dos attestados do respectivo delegado litterario relevar a referida professora da multa que lhe foi imposta por essa directoria, por ter deixado de dar aula no dia 9 de dezembro ultimo; e reduzir a 25$ as quaes foram tambem impostas aquelles professores pela mesma causa, o que communico a Vmc. para seu conhecimento »

Esta' provado pois, que esse enxerto que se vê no officio do Sr. Dr. Tavora *dos quaes amerciou-se* e de pura invenção de S. S.

Se é verdade que o Sr. Dr Tavora já publicou pasquins contra os professores, nada ha aqui que admirar.

Ha pouco tempo appareceram neste *Diario* como no *Jornal do Recife* alguns pasquins contra os professores publicos, nos quaes se affirma que elles recebiam dinheiro dos paes dos alumnos para adiantal-os nas escolas. A voz publica e este mesmo *Diario*, em protestos, e communicados indigitaram o Sr. Dr. Tavora como autor desses pasquins. Dizia-se por ahi que a prova dessa verdade estava no silencio de S. S., porque devendo sindicar do facto até descobrir o delinquente, quer por si, quer pelos membros do conselho director e delegados litterarios, visto como tratava-se de uma especie de summa gravidade; conservava-se mudo e quedo.

E ainda diz o Sr. Dr. Tavora com seus amigos que os professores estão muito insubordinados, e que é necessaria uma lei de remoções para castigal-os, para que não tenham o arrojo de vir a imprensa accusar o director!

Todos sabem que no Brasil o pequeno nunca teve razão, porque o principio da autoridade respeita-se até na immoralidade. E se é desaforo, e deve ser castigado o desabafo da imprensa; então, acabem totalmente com o pacto fundamental, e com tudo quanto é lei. Appareça o despotismo nú e crú!

Eis a razão porque nos achamos a' borda de um abysmo insondavel! porque a lei só aproveita ao grande e ao nobre, no que é bom; ao pobre e ao pequeno no que é máo!

Finalisarei estas linhas lembrando uma galanteria do Sr. Dr. Tavora. Multou-me em 9 de dezembro, logo no mesmo dia ou no outro officiou para a thesouraria provincial fazer effectiva a cobrança. Eu não tinha ainda sido intimado, o negocio devia ser decidido pela presidencia, e já' era chamado para pagar a cousa que não devia!

E tudo isto para que, Srs. redactores? Para S. S. ter o gostinho de andar noticiando cheio de contentamento que a thesouraria estava-nos chamando a contas! Quem castiga por justiça não se regozija.

Podera' fazer a felicidade da instrucção um director destes? O publico que responda.

Gemmiano Joaquim de Miranda.

Publicações a pedido

ELEIÇÃO

das pessoas que hão de festejar a Senhora da Soledade erecta na matriz do Poço da Panella no anno de 1869.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Francisco d'Albuquerque Mello.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Porfiria esposa do Illm. Sr. João Facundo da Silva Guimarães.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. barão da Soledade.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Antonia esposa do Illm. Sr. João Maria Cordeiro Lima.
Juiza perpetua.
A Exma. Sra. D. Maria Luiza Carneiro da Cunha Miranda.
Escrivães.
Os Illms. Srs.:
Dervino José da Camara.
Augusto Bigino de Miranda.
Francisco de Paula e Silva.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva.
Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Joaquim Duarte Campos.
Bernardino Duarte Campos.
Francisco Libanio [illegible].
Manoel d'Azevedo Andrade.
Marinho Porfirio de Souza Lima.
Antonio Francisco Pereira de Lyra.
Henriques de Miranda Henrique.
Francisco Gonçalves Netto.
Joaquim [illegible].
José [illegible] da Silva.
Thesoureira.
A Exma. Sra. D. Josepha Isabel Pires Lobo.
Procuradoras.
As Exmas. Sras.:
D. Guilhermina Candida da Gama Lobo.
D. Maria Francisca de Gusmão Lobo.
D. Amalia Henriques da Silva.
D. Francelina da Costa Ribeiro.
D. Guilhermina Henriques da Silva.
D. Idalina Henriques da Silva.
D. Eulalia Olympia da Silva.
D. Senhorinha Sampaio.
D. Maria Olympia de Carvalho Dias.
D. Adelaide America de Gusmão Lobo.
D. Joaquina Francisca Ribeiro.
D. Amelia da Gama de Miranda Henrique.
D. Porcia Augusta Lobo Corte Real.
D. Adelaide de Moraes e Silva.
D. Maria Leopoldina de Miranda Guimarães.
D. Leopoldina Maria de Miranda Guimarães.
Procurador geral.
O Illm. Sr. tenente coronel José Francisco Pires.

Freguezia do Poço da Panella, 9 de fevereiro de 1868.

O coadjuctor pro-parocho,
Frei Ludgero do Santissimo Nome de Maria.

Protectora das familias

Associação brasileira
DE
Seguro mutuo sobre a vida
Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.
Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.
Vedor, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.
Idem, Boaventura Gonçalves Roque.
Idem, Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação ficou o anno de 1867 com 2951 subscriptores, com um capital subscripto de réis 4,369:986$317, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 1º andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

Tuberculos pulmonares.

III

O primeiro symptoma dos tuberculos nos pulmões ou qualquer outro desarranjo deste orgão causa tosse, porém é muitas vezes tão leve que nem desperta a attenção do doente, portanto, é de primeira importancia a todos examinar a origem de qualquer tosse que tenham, por mais leve que seja. Examine logo o seu caracter, veja se é secca e acompanhada de respiração curta e difficil, veja se o semblante começa a tornar-se pallido e se a tosse vem sempre de manhã, se sente de tarde um pouco de febre, pois se é acompanhada destes signaes, tenha certeza de que é o principio da formação dos tuberculos. Ha diversas fórmas de tosses, como a gastrica, hepatica, nervosa, etc; porém, comquanto nenhuma dellas pareça com a da phthisica, todas são perigosas e devem ser tratadas immediatamente, e para o tratamento de todas as qualidades de tosse não conhecemos remedio mais efficaz do que o *Peitoral de cereja do Dr Ayer*, que é hoje muito reconhecido em todo o mundo.

Qualquer defluxo ou constipação, por mais leve que seja, não deve ser descuidado, pois podem resultar graves consequencias.

A maior parte dos casos inveterados de tuberculos pulmonares, phthsica, etc, tem por principio um simples resfriado de defluxo, constipação ou frio que se apanhou por um instante de noite, deixado seu tratamento algum tempo até que era tarde.

O remedio que recommendamos é simples e ao alcance de todos neste clima de mudanças repentinas do tempo, deve estar nas mãos de todo o homem que estima á sua saúde.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

Trinta annos de triumphantes resultados teem outorgado á este antiseptico vegetal uma reputação incommensuravelmente superior á todos quantos se conhecem para a cura das escrofulas e de todas as mais classes de enfermidades ulcerosas e eruptiveis. Os medicos os mais acreditados e experientes, os periodistas e os escriptores de medicina, são testemunhas vivas de sua efficacia quasi maravilhosa. Tem salvado e continúa a salvar as vidas e os membros de milhares de pessoas. Ella até o dia de hoje nunca foi administrada em vão, nem até mesmo nesses casos reputados como desesperados ou incuraveis. E' o unico remedio para as escrofulas, erysipelas, herpes, chagas nas pernas, abcessos, cancros, tumores, enfermidades syphiliticas e mercuriaes, e toda a casta de erupções cutaneas.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE FEVEREIRO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de 1ª sorte—12$400 por arroba.
Algodão de Maceió 1ª sorte—11$800 e 12$000 por arroba posto a bordo (hontem).
Algodão da Parahyba 1ª sorte—12$000, por arroba posto a bordo (hoje).
Frete de assucar da Parahyba para Liverpool, em lastro—25 e 5%.
Frete de algodão da Parahyba para Liverpool—3/4 d. por ℔ e 5%.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.
Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.
Saca á vista ou a prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e Nova Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.
Largo do [illegible] n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14	213:300$754
Idem do dia 15	12:991$374
	226:292$128

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	67	
		67
Volumes sahidos com fazendas	41	
» » com generos	238	
		279

Descarregam hoje 17 de fevereiro
Brigue francez—*Portia*—bacalhão.
Brigue inglez—*W. W. Lord*—idem.
Barca franceza—*Provençal*—mercadorias.
Brigue sueco *Victoria*—ferro e carvão.
Patacho hespanhol—*Indio*—charque.

Importação.

— Patacho hespanhol *Presidente*, vindo de Tarragona, manifestou:
200 caixas passas, 234 pipas e 315 barris vinho; a E. A. Burle & C.

— Brigue inglez *W. W. Lord*, vindo de Terra Nova, manifestou:
3300 barricas bacalhão; a Saunders Brothers & C.

— Brigue inglez *Portia*, vindo de Terra Nova, manifestou:
2755 barricas e 133 meias ditas bacalhão; a Johnston Pater & C.

— Patacho inglez *Joe Gordon*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou:
10,409 parallelepipedos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Barca brasileira *Perola*, vinda do Rio de Janeiro, manifestou:
8 pipas e 10 barris vinho, 50 ditos banha de porco; a J. M. Palmeira.
8 caixões e 1 pacote charutos, 3263 saccas farinha de mandioca; a ordem.
15 fardos fumo; a J. J. Gonçalves Beltrão.

— Escuna portugueza *Oliveira*, vinda da ilha de S. Miguel, manifestou:
1 barril carne de porco; a Manoel Muniz Tavares Cordeiro.
1 sacco favas; a Antonio de Souza Botelho.
26 ditos feijão, 2 caixas presepes, 1 barril carne de porco, 2139 covados de liçado; a Antonio João Furtado.
36 volumes barricas abatidas; a João Maria Cordeiro Lima.
2 caixas cartas de jogar; a Azevedo & Irmão.
6 ditas vinho; a Manoel José da Cunha.
2 barris carne de porco; a João Simões de Almeida.
3 ditos dita, 2 ditos e 2 caixas favas; a Manoel José da Silva Oliveira.
2 ditas e 1 barril carne de porco, 2 caixinhas doce, 1 saquinho favas; a ordem.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 17 A 22 DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguaardente	canada	900
Idem caxaça	»	400
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$875
Idem em rama ou em lãa	»	11$500
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$600
Assucar mascavado	»	3$500
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	25$000
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	500
Cevados (porco)	um	20$000
Cha	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	»	4$600
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	230
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	110
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	16
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em rolha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cos-ueira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	300
Milho	arroba	1$600
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	16$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$500
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$500
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$500
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1868.

Assignado.—O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*

O 2.º conferente, *Cezario Brasileiro de Mello.*

Approvo—Alfandega 15 de fevereiro de 1868.—*A. [illegible]*

Conforme.—O 3.º escripturario, *Eutychio [illegible].*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 14	21:828$598
Idem do dia 15	1:735$647
	23:564$245

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14	65:232$912
Idem do dia 15	13:801$111
	79:031$023

PRAÇA DO RECIFE

em 15 de fevereiro de 1868, ás 3 horas da tarde

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres para o *Tasman* de 15 3/4 d. a 16 d. por libra, sendo as transacções para o mesmo vapor de £ 75,000.

ALGODÃO—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 10$500 a 12$100; o de Maceió, posto a bordo, de 10$600 a 12$000 e o da Parahyba, tambem posto a bordo, de 10$600 a 12$000 por arroba.

ASSUCAR—Vendeu-se o branco de 4$000 a 4$700 a arroba, o somenos de 3$500 a 3$900, o mascavado purgado de 3$200 a 3$400, e o bruto de 3$100 a 3$150.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 75$ a pipa.

COUROS—Os seccos e salgados venderam-se a 300 réis por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 4$000.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$800 o galão.

BACALHÃO.—Retalhou-se de 21$ a 22$, e em atacado a 20$000 por barrica.

BOLACHINHAS.—Vendeu-se a 4$800 a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$400 a 6$300 a arroba.

CHA.—Idem de 2$400 a 2$800 a libra.

CERVEJA—Vendeu-se de 4$000 a 9$000 por duzia de botijas.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com o premio de 370 por cento de premio.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 1$ a 1$200 a libra, e a franceza de 750 a 800 rs. a dita.

MASSAS.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$800 o galão.

PASSAS.—Idem a 10$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$ a @.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$400 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra, e a 220 rs. o do Mediterraneo.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 11$000 a arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal a 130$000 a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 230$000 a 245$ por pipa e os de outros paizes a 240$.

VELAS.—As de composição venderam-se a 700 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES—Do algodão para Liverpool carregando aqui de 1/2 a 5/8 d. por libra 5 %, e do assucar para o Canal, de 42/6 a 45/ por libra 5 %; do algodão para Liverpool carregando na Parahyba de 5/8 a 3/4 d. por libra 5 % e em lastro de 25 por tonelada 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 15

Barcelona e Malaga—73 dias do primeiro, e 37 do segundo, brigue hespanhol *Maria Rosa*, de 178 toneladas, capitão Cayetano Bertran, equipagem 13, carga vinho e outros generos; a Maury Romagueira & C.

Rio de Janeiro—19 dias, barca ingleza *Mayola*, de 335 toneladas, capitão W. P. Herdman equipagem 11, com lastro; a Maury Romagueira & C.

Maceió—10 dias, hiate brasileiro *Rosa*, de 30 toneladas, capitão A. C. Borges Tanharoba, equipagem 4, carga milho e arroz; ao mesmo capitão.

New York, S. Thomaz e Pará—23 dias do primeiro e 6 do segundo, vapor americano *Merremack*, de 2199 toneladas, commandante L. F. Tenmerman, equipagem 60, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Valparaiso—barca ingleza *Rozamund*, capitão Henry Brown, carga assucar.

Marseille—brigue inglez *Eastern Starr*, capitão L. Cormesh, carga assucar.

Goyanna—vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Vello.

Acaracú e portos intermedios — vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante J. L. Martins.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor americano *Merremack*, commandante L. F. Tenmerman.

Liverpool—vapor inglez *City of Buenos Ayres*, capitão Pexley, carga a mesma que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 16.

Aracaty—7 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 53 toneladas, capitão Joaquim A. de Figueiredo, equipagem 6, carga algodão e outros generos.

Acaracú e portos intermedios—7 dias, e do ultimo porto 12 horas, vapor nacional *Pirapama* de 312 toneladas, commandante A. G. Torres, equipagem 34, a companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—27 dias, barca portugueza *Lydia*, de 418 toneladas, capitão Joaquim da Silva Teixeira, equipagem 15 carga café e outros generos; a B[illegible] & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata — barca nacional *Amisade*, capitão José Ferreira Pinto, carga assucar e aguardente.

Marseille—brigue russo *Aalto*, capitão John Petrel, carga assucar.

Rio de Janeiro e portos intermedios—patacho hespanhol *Voluntario Catalan*, capitão Jayme Ferrer, carga carne.

Rio Formoso—vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Costa.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra até meio dia.

EDITAES.

— Da ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publicar para conhecimento de quem interessar possa, os artigos abaixo transcriptos, das posturas municipaes de 12 de fevereiro de 1864, e do regulamento policial de 2 de fevereiro de 1855.

Posturas municipaes.

Art. 1.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agoa, por qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$ e oito dias de prisão.

Art. 2.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores, além de as perder, pagarão 4$ de multa.

Regulamento policial.

E' expressamente prohibido o jogo de entrudo com agua, limas de cheiro, tintas, lama, fructas podres e outro qualquer objecto.

Os máscaras não pódem usar de caracteres allusivos á religião, ou pessoas designadas.

Os escravos não pódem usar de mascaras.

As armas dos máscaras serão de papelão ou madeira fragil.

Os mascaras por occasião do carnaval só pódem transitar pelas ruas até ás oito horas da noite.

Não se permitte fazer perguntas, ou travar conversações com os mascaras que não sejam decentes; assim como procurar descobrir o segredo dos máscaras.

Serão punidos os máscaras que praticarem actos indecentes, ou provocarem rixas.

Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo pendem uns autos de execução de sentença do barão de Bemfica contra D. Anna Maria Muniz e outros. E tendo se feito a penhora em dinheiro pertencente a executada D. Anna Maria Muniz fôra pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente feito o requerimento do seguinte termo:

Aos 19 de dezembro de 1867, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador que o mesmo ser do exequente o barão de Bemfica, fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente a executada e requereu que ficassem assignados os seis dias da lei a penhora feita e dez aos credores incertos, passando-se editaes e que ouvido o juiz houve a penhora por feita e accusada e os seis dias da lei por assignado e tambem os dez aos credores incertos, e o mais por deferido, depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na forma do estylo, do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias e que junto prosseguira o termo de penhora que segue:

Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrivão juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar

ILEGÍVEL

o presente edital pelo qual chamo, cito, e hei p intimados os credores incertos da ... executada para que compareçam ... dentro do indicado prazo, afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife, 19 de dezembro de 1867.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Consulado da Austria em Pernambuco.

Deseja-se n'este consulado noticias de Eduardo Medinger, natural de Vienna d'Austria, de 20 annos de idade e sabido da Europa para o Brasil em 1865, e roga-se portanto ás pessoas que saibam noticias d'elle, de as transmittirem á este consulado na rua da Cruz n. 55.

I. Th. Freifs
consul intirino.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 14 de fevereiro de 1868

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Arsenal de guerra de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. coronel director, convida-se as pessoas que se quizerem encarregar do surramento de sola para os trabalhos da officina de correeiros, a apresentar-se no dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na sala da directoria com suas propostas em cartas fechadas, declarando nellas o preço porque lhe convém surrar cada meio de sola.

Arsenal de guerra de Pernambuco, em 13 de fevereiro de 1868.

O escripturario.
José Alfredo de Carvalho.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 17. . . . . 186$000
Rua larga do Rosario.
Terceiro andar do sobrado n. 24 . . . 301$000
Rua da Moeda.
Primeiro andar do sobrado n. 37 . . . 96$000
Segundo andar idem. . . . . . . 96$000

Patrimonio de orphãos

Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 63. . . . . 174$000
Rua da Cadeia do Recife.
Sobrado de um andar n. 63 . . . 2:001$000
Rua do Vigario.
Primeiro andar do sobrado n. 27 . . 181$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 104 . . . . 180$000
Casa terrea n. 99. . . . . 256$000
Idem n. 94. . . . . 201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . . . 150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Quinhentas medidas ou duas mil garrafas de azeite de carrapato, dez mil tijolos de ladrilho, duas espadas com bainha d'aço, vinte e uma braça de cabo de linho de tres e meia pollegadas, doze braças de dito de 3 pollegadas, uma peça de dito de uma e meia pollegada, uma lanterna de sombra, cincoenta garrafas de tinta ingleza.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 17 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de gueira, 14 de fevereiro de 1868

José M. I. Jacome da Veiga P. e Mello,
Coronel presidente.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Secretario.

— Pela secetaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que a mesma camara principia a sua primeira sessão ordinaria deste anno, no dia 19 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Francisco Canuto da Boa-viagem.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa,
6 Demetrio Nestor Machado Freire.

Secretaria da Santa Casa do Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco manda fazer publico que em virtude da ordem do thesouro de 6 deste mez acha-se autorisado para continuar a vender apolices da divida publica no corrente semestre pelo preço de 88 por cento.

As pessoas a quem interessar deverão dirigir-se a referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 15 de fevereiro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 22 do corrente mez finda-se o prazo marcado para a cobrança a bocca do cofre dos impostos annunciados por edital desta repartição de 13 do mez findo, pertencentes ao exercicio corrente de 1867 a 68, e que ficam sugeitos a multa de 6 % todos os impostos que forem pagos depois desse dia.

Mesa do consulado provincial 6 de fevereiro de 1868.

Francisco Antonio de Carvalho Moura.

Correio geral

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor inglez *Tasmanian*, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães (...)

Antonio Pires Ferreira, ... Serrano do Rego Barros, Domingos José de Castro e Silva, Francisco Delfino da Silva, João de Andias ... (Fernando), Manoel José de Aguiar & C., Dr. Pedro Affonso de Mello, ... L. Pereira.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de fevereiro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a ilha de S. Miguel

segue com muita brevidade a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Candido Affonso Junior, rua do Apollo n. 22

PARA O PORTO

Vai sahir na presente semana o brigue *Boa Fé*, para o resto da carga trata-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apolo n. 20

Para o Porto.

Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Para Lisboa

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Marianna*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILÃO

De 3 casas terreas novas sendo uma com sotão, edificadas em chãos proprios, na estrada do Encanamento perto da estação dos trilhos urbanos e com terrenos ao lado.

Terça-feira 18 de fevereiro as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De um excellente terreno perto da cidade

Terça-feira 18 de fevereiro.

O agente Pinto levará a leilão precedida a competente autorisação, um excellente terreno com 230 palmos de frente na estrada do Manguinho e 325 de fundo na da Passagem da Magdalena a limitar com o sitio da Capellinha, assim como 160 palmos de terra com a frente para a Estancia, havendo grande plantação de capim, e duas meias aguas de pedra e cal, cujo rendimento é de 60$ annual. O leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obter qualquer informação a respeito.

LEILÃO

E

uma mobilia de amarello a Luiz XV, com pouco uso, 1 guarda roupa de amarello usado, um dito novo, mezas para jantar de amarello, diversos jarros para enfeite de salas, mesas redondas, consolos, duas duzias de cadeiras de amarello novas, apparelhos de porcelana para almoço, um dito para jantar, copos, candelabros, lanternas e outros muitos objectos que estarão a vista dos concurrentes.

Terça-feira 18 do corrente

O agente Martins fará leilão sem reserva de preço, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

Da grande casa terrea sita a rua Augusta n. 41

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão uma casa terrea sita a rua Augusta n. 41, a qual tem 2 grandes salas, 2 gabinetes, 3 quartos, corredor independente, quintal murado e cacimba.

Quinta-feira 20 do corrente.

O leilão será effectuado no armazem do mesmo agente, a rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 1/2 horas.

Os senhores licitantes poderão examinar a casa e entenderem-se com o dito agente no caso de quererem algum esclarecimento a respeito.

AVISOS DIVERSOS.

CURSO NOTURNO
DE
LINGUA FRANCEZA

para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua:

FEITO POR
José Soares de Azêvedo
das 8 ás 9 horas da noite
Dirigir-se á rua Bella n. 37.

PARA
Molestias syphiliticas
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, 3º andar.

Ama

... rua da Cadeia n. 59 ... engommar.

A Salsaparrilha DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello no redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidote efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentos, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza, do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *rheumatismo* e *affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetito irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparrilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermitentes, remitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sezões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado. os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco co segue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porêm ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.
PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Collegio de S. Pedro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos paes de seus alumnos em particular, que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 29 e que de hoje em diante tomará o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outro sim, scientifica a seus alumnos, tanto internos, como externos que, do dia 7 do corrente mez em diante, começaram a funccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

— Precisa-se de um cosinheiro: no pateo do Paraizo n. 28, ou no escriptorio travessa do Vigario n. 1.

— Aluga-se uma famosa escrava para serviço interno de casa de familia: na rua do Imperador n. 50.

ATTENÇÃO

Precisa-se de 3:000$ sobre hypotheca de quatro casas terreas, dous sitios, um viveiro de peixe e olaria para fazer tijollos: quem quizer fazer este negocio dirija-se a rua da Imperatriz n. 15.

FURTO

Furtaram do sitio n. 19 da Ponte d'Uchôa, na noite do dia 31 de janeiro, um relogio de ouro e corrente mui simples; sendo o relogio descoberto, de movimento compensado, e tendo no mostrador a seguinte inscripção—Julio Boult, Rio de Janeiro: quem o apprehender ou delle souber noticia, póde dirigir se a rua do Imperador n. 57 primeiro andar, entrada pelo Caes de 22 de Novembro, ou no sitio acima que se recompensará.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 50, da rua das Aguas Verdes: á rua do Crespo n. 19, loja.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de familia; a' tratar na rua da Imperatriz n. 60.

PERDEU-SE

desde a casa do Sr. Felippe Neldham no Mondego até á igreja do Mangoinho um annél com um brilhante, uma caçoleta com dous retratos de senhoras e alguns cabellos.

Quem achou estes dous artigos e os quizer entregar ao seu dono, pode ir á casa do mesmo Sr. Neldham, ou no largo do Corpo Santo n. 11 1º andar, que será generosamente gratificado.

Casa

Aluga-se com muitos commodos para familia, na rua Direita n. 36, a chave está' em baixo na taberna, e trata-se no Recife rua da Cadeia n. 3.

Criada

Precisa-se de uma criada forra ou captiva para casa de pouca familia, que saiba engommar e para andar com uma criança: a tratar na rua do Hospicio n. 9 ou da Cadeia do Recife n. 27.

ATTENÇAÕ

Quem quizer comprar dous bois novos, mansos e gordos para carroça, e por preço commodo, dirija se a rua da Concordia n. 6, que achará com quem tratar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Nova n. 32, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: a rua do Barthelomeu n. 49.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, no escriptorio rua da Cruz numero 57.

Cosinheiro

No aterro da Santo Amaro n. 12, casa terrea ... precisa-se de um cosinheiro homem ou mulher para casa de familia.

Os melhores medicos do paiz receitam a salsa-parrilha do Dr. Ayer para toda a qualidade de molestia que veem de impurezas no sangue.

CASA

Aluga-se com muitos commodos para familia, na rua da Concordia n. 64, a chave está' em baixo na taberna: a tratar na rua Direita n. 90, primeiro andar.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fagundes, seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entregal-o no referido engenho, que gratifica se com cem mil reis.

— Desappareceu hontem 13 do corrente, do engenho Paraizo freguezia da Escada, o escravo mulato Joaquim; suppõe-se que veio para esta cidade d'onde é natural, para assentar praça e seguir para o sul. Pede-se as autoridades policiaes, aos capitães de campo, ou a qualquer pessoa a aprehensão do dito escravo, e leva lo ao dito engenho a seu senhor, ou na rua do Imperador n. 77, 1º andar, salla do lado do Caes 22 de novembro, que será recompensado.

Agencia de passaportes e portarias

Claudino do Rego Lima, despachante de passaportes e portarias, tiram-os para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, 1º andar.

— Pede se ao senhor passageiro que trouxe uma carta para Manoel Pereira Lemos, e a entregou no armazem n. 19 na ribeira do Peixe, e vinda do Rio de Janeiro pelo vapor *Guará*, entrado em 10 do corrente fevereiro, o obsequio de apparecer no mesmo armazem, que muito se lhe deseja fallar.

— Precisa-se de um feitor para trabalhar em uma planta de capim, em Beberibe; a tratar na rua do Queimado n. 48.

— Precisa-se de um cosinheiro: no pateo do Paraizo n. 28 ou no escriptorio n. 1 travessa do Vigario.

Aluga-se

a bem conhecida olaria em frente ao hospital Pedro II com porto de embarque, e por terra a todas as oras; a tratar no mesmo lugar com Antonio Carneiro da Cunha.

A AMERICA

Este novo periodico de Lisboa, *orgão ante os poderes publicos de Portugal dos interesses portuguezes no Brasil*, sahio no dia 30 de janeiro, e é esperado aqui todos os dias pelo vapor da carreira de Liverpool, que devia seguir de Lisboa no dia 31 do mesmo mez.

São seus redactores principaes os tres ministros de estado honorarios, os senhores:

Mendes Leal.
Antonio de Serpa.
José Silvestre Ribeiro.

Conta mais a redacção os senhores;

D. G. Nogueira Soares, alto funccionario do ministerio dos negocios estrangeiros de Portugal.

J. J. Rodrigues de Freitas, lente da escola polytechina do Porto, e redactor em chefe do *Commercio do Porto*.

Já se vê a importancia que o novo jornal ha de vir a ter.

Convidamos a colonia portugueza a concorrer com as suas assignaturas para um periodico que ha de honrar o nome portuguez.

Custa 15 fortes por anno. Os portes são por conta da empreza.

Assigna se na agencia da *America* rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. José Nogueira de Souza.

ATTENÇAO.

Precisa-se fallar com os Srs. Francisco Gomes da Silva Amorim, Antonio Gomes da Silva Junior e José Carreiro da Silva: no escriptorio de Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Casa para alugar

Na rua do Hospicio n. 21: a tratar no sobrado junto.

AMA

Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava para cosinhar e comprar: quem pretender dirija-se a rua do Apollo n. 7, 2. andar.

Aluga-se

A antiga padaria da Torre, que teve grande freguezia quando trabalhava, com todos os seus pertences, atratar na mesma.

— Precisa-se de um preto escravo, para todo o serviço de um hotel: na rua larga do Rosario n. 44, hotel de Bordeaux.

— Pede-se a Sr.ª D. Mathildes Idonia da Fonseca Pinto, que declare por este jornal a sua residencia para ser procurada, a negocio de seu interesse visto ignorar-se aonde reside.

Mudança de domicilio

por causa de engrandecimento

J. BLUM

Fabricante de ornamentos de igreja.

Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, outr'ora rua do Imperador n. 23 para a rua da Imperatriz n. 3.

Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que está' fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado annunciará' por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recebidos da sua fabrica em Paris.

PARA
Empigens e dartros
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente, para poucas pessoas, e que engomme tambem alguma cousa: na rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem do Sr. Barroca.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e suas carregações e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

CURIOSO... Isto nunca se vio visto.

O commendador quer 200 réis por cada carta para a ilha de S. Miguel, cousa que nunca se vio... elle diz que esta importancia é applicada a um asylo de mendicidade, sem duvida espera ser barão a custa dos beneficios prestados a seus compatriotas aqui residentes.

O Gemido da Franqueza.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Boa occasião.

Joseph A. A. Van Halle, fabricante bordador de S. M. o Imperador do Brasil, da capella imperial do Rio de Janeiro, fabricante de ornamentos da igreja do Capitulo patriarcal de Lisboa, etc., etc.

Chegando do Rio da Prata e do Rio de Janeiro, e tendo de seguir brevemente para Pernambuco, Pará e New York, tem a honra de offerecer a's igrejas e a's ordens religiosas e confrarias desta grande capital, um magnifico sortimento de ornamentos sacros, bordados a ouro e prata fina, importantes bandeiras da Santissima Virgem do Rosario e da Immaculada Conceição, inteiramente bordadas a ouro e prata fina sobre velludo e damasco azul, bem como outros muitos ornamentos completos, os mais bellos que tem apparecido na America, e que obtiveram os primeiros premios nas grandes exposições de Londres, Paris e Belgica.

Offerece com condições mui vantajosas, e grande facilidade no pagamento.

— Offerece-se uma moça de boa conducta para trabalhos de costura em alguma casa honesta de modista ou familia, dando-se-lhe o sustento e o vestuario: a tratar na rua Augusta n. 22, ou aliás na rua do Queimado n. 46—1º andar, se dirá com quem se trata.

— Precisa se comprar um escravo ou uma escrava que saiba cosinhar; na praça da independencia ns. 13—15.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium carassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU,
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS,
DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

Samuel Fower Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

Na rua do Imperador n. 15,

defronte de S. Francisco, vende-se o seguinte: folhinhas de porta e de algibeira, cartilhas, cartas de a b c, taboadas, cathecismos, biblias da infancia, ... Simão de Nantua, pautas, ... bastantes, rotulos e etiquetas para botica, bilhetes para caixas de chá, de ..., licores, vinhos e etc., tudo á preço modico.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.º O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.º Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.º As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.º A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A —Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' logar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director têm creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9.-----Rua da Imperatriz-----N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Mauprety todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinaçõees serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel,

HENRIQUE VOGELEY.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de curives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e ouro e qualquer concerto.

PARA

O rheumatismo

[illegible]

Salsaparrilha de Ayer

Casa mobiliada

Aluga-se n'uma das principaes ruas desta cidade por 3 a 12 mezes, um ou dous andares, muito aceiado, com bôa mobilia de jacarandá e 1 piano, e mobilia completa de sala de jantar e quartos: na rua da Cadeia-Velha n. 30 ou na [illegible] do Rosario n. 11 se terá informação.

— Precisa-se comprar uma [illegible] sobrado, que seja em boa rua [illegible] quem tiver annuncie para ser [illegible].

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR SABINO O. L. PINHO
RUA NOVA N. 48.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60 , conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000

Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias atè o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças atè a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta.* Abstenham-se do *chá* e do *café fortes,* do abuso das *bebidas espirituosas,* das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas-feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casala.

17 rua da Imperatriz 17.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Da-se até a quantia de seis contos de réis a premio de um por cento ao mez, com hipotheca em predios livres nesta cidade; na rua estreita do Rosario n. 47, se dira' quem os da'.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e boleiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

A SABSA PARRILHA de Ayer não é remedio secreto, por isso póde ser e é receitada por medicos conscienciosos, que não podem receitar remedios, cuja composição é desconhecida.

Escravo

Na padaria da rua Direita n. [illegible] precisa-se de alugar um escravo ainda que não entenda do serviço.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro para uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Aurora n 24, 2º andar.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Ayer's sarsaparilla cures all kinds of eruptions, pimples, blotches, boils, tumors, ulcers, sores, etc.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos *Campos Elizios* e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio,
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Ceques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illominação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma dozia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO
Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço: tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz se tambem qualquer vestuarios que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

Criada.

Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar para duas pessoas: a tratar na rua das Cruzes n. 21, 2º andar.

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL
Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas allas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **Salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contéem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvelo na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje. e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e billosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normadas operações funccionaes.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da C. Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Aviso

João Valentim Ferreira Bastos achando-se, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, para o ensino de primeiras lettras nesta cidade, declara aos Srs. paes de familia, que acha-se aberta a sua aula desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, na rua de Santa Cicilia n. 37.

Moleque fugido.

Do engenho Conceição, de Muribeca, fugio no dia 11 do corrente o moleque Getulio, cabra, cabellos carapinhos e um pouco vermelhos, nariz regular, cabeçudo e com uma cicatriz de um talho resultante de couce de cavallo de um lado do queixo, espigado, com dezeseis annos, porém representando menos idade pelo tamanho: levou chapéo do Chile velho, calça de panno fino preto, camisa de madapolão, além de roupa de serviço que conduzio n'uma trouxa: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou no Recife ao Sr. Manoel Eleuterio do Rego Barros, na rua do Aterro n. 10, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se alugar uma escrava habilitada para vender na rua: quem a tiver dirija-se a rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; anneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, oitos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisepelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada,- d fundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, plecrisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

CONFEITARIA DOS ANANAZES.

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fort dant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Oriente pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar, competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que acertem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 2580 um quinto com a sorte de 5:000$.
N. 1840 dous quintos com a sorte de 700$.
N. 459 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 58ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (54ª) que se extrahira' sabbado 18 do corrente.

Preço.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quinto	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quinto	1$100

Manoel Martins Fiuza.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Peitoral de cereja do Dr. Ayer.

PARA molestia do peito.
PARA inflammação da garganta.
PARA tosse e defluxo.
PARA angina, croup, coqueluche.
PARA asthma e bronchite.
PARA dôr de garganta.
PARA tisica pulmonar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabelias vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

— Offerece se uma mulher para ser ama para cosinhar em casa de familia, e responsabilisa-se pela conducta: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 27.

— Antonio da Silva Mello, durante sua ausencia deixa plenos poderes a seu irmão Duarte Borges da Silva, para tratar de todos os seus negocios, e na falta deste aos Srs. Manoel José Oliveira Mello e José Duarte da Silva.

Recife, 13 de fevereiro de 1868.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot.

Laroche

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Xarope de Forget

Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito: basta ao doente [illegible] deste xarope Dr Forget.

[illegible] em Paris, rua Vivienne, 28.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a rua do Cabugá n. 5, segundo andar.

COMPRAS

30 por cento

Compra moedas de prata a 32 por cento o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

— Compra-se uma masseira que esteja em bom estado: na rua do Rangel n. 9.

— Compra-se um preto de meia idade que seja robusto: na rua do Rangel n. 9.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas

De ouro e prata, compram-se a 32 por cento: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Urgencia

Compra-se por maior preço do que outra qualquer pessoa possa pagar brilhantes soltos ou em obras velhas, para uma pessoa que quer levar para a Europa: a tratar no CORAÇÃO DE OURO, n. 2 D, rua do Cabugá.

Compra-se por maior preço

que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: a' rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C, e rua do Crespo n. 20 B loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma casinha: á tratar nesta typographia.

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

25 *por cento*

Paga-se por prata velha, assim como compra-se ouro em moeda por mais do que em outra parte: a rua do Crespo n. 19, loja.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabugá', moedas de ouro e prata.

Ouro

Compra-se moedas brasileiras e libras esterlinas com bom premio: na rua Nova loja franceza numero n. 11.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

VENDAS

— Peças de madapolão francez com 39 varas a 13$: na rua do Imperador n. 32.

— Vende-se farinha de milho nova a 120 réis a libra, diariamente na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se uma negrinha de 12 annos, bonita peça, vinda da Bahia e que espera-se dara' uma perita negra: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma preta de 35 annos, muito sadia para serviço de rua ou para engenho, por ja' ter sido delles, é muito ladina e não tem vicios, o que se garante: na rua do Fogo n. 9

— Vende-se uma casa terrea pequena: na rua das Calçadas n. 36, se dira' aonde é.

— Vende-se um alambique com todos seus pertences, com muito pouco uso dá-se em conta: na rua da Cruz escriptorio n. 51.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

MANTEIGA

a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vende-se o engenho Carneiro, sito na freguezia de Serinhãem, moente e corrente, com safra ou sem ella, acha-se demarcado, do que tem titulos; uma casa terrea na Soledade n. 19: uma cocheira na rua da Paz n. 1, e um sitio no Cordeiro: a tratar no pateo do Carmo n. 16.

Leite liquido.

do dia 17 em diante vende-se leite liquido para o bom café, pelo barato preço de 320 réis a garrafa, quem quizer verificar a verdade pode vêr que ficara' satisfeito: no becco do Peixe-frito n. 4, taberna do Sr. José Martins Dias.

Farinha de mandioca

Conforme a qualidade, vende-se por differentes preços, mas rasoaveis, para acabar: procurar no trapiche do Cunha, ao Forte do Mattos.

13$500.

Gaz e 13$500 só na Rua do Vigario n. 9 1º andar

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas inglezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede aque as pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabelecimento.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs. o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores miudinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elaborado com florsinha a 900 rs. a vara.

Veludo preto de superior qualidade a 5$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$600, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de esfraque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600; bocais de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000.

5,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera ateram e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.

PICHE

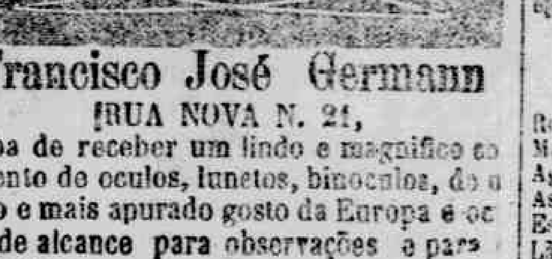
DO

GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover as ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Liberdade

dos vinhos Portuguezes

Tasso & Irmãos acabam de receber segunda remessa do muito apreciavel vinho da Figueira, conhecido pela legenda Liberdade, dos vinhos portuguezes em pipas e barris de 5º: a rua do Amorim n. 35.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

— Vende se uma mobilia de jacarandá tendo 12 cadeiras, 2 de braço, um sofá, 4 consolos e mesa redonda e mais 1 mesa de amarello para jantar tendo 20 palmos aberta, nas Cinco Pontas n. 126.

VENDE-SE

Saccos com farinha de mandioca muito superior, chegadas no dia 9 do corrente pelo vapor *Guará*, do Rio de Janeiro, assim como saccos com feijão branco do Porto, ainda em muito bom estado pelo barato preço de 2$ o sacco: no trapiche do barão do Livramento, Forte do Mattos n. 15.

Attenção.

Vende-se terrenos para edificação, nas melhores ruas desta cidade; a tratar na rua da Gloria n. 78, das 7 as 9 horas da manhãa.

A AGUIA BRANCA

AO

VEADO BRANCO.

Antes mesmo do bello *Veado Branco* pensar na mudança do S da visinha FRAGATA AMAZONAS, isto é vira lo de frente, visto que se tem conservado de COSTAS, já a Aguia Branca, quando pousada em seu ninho, escogitava o meio ou modo de poder diminuir o numero de seus mãos freguezes, em cujo rol se encontram mais nomes do que n'uma folhinha de BRISTOL, porém sempre sem proveito algum, até que agora com o rebuliço das DESIGNAÇÕES, sobreveio uma lembrança a Aguia Branca que a não ser como é inexequivel, seria ella tão feliz e proveitosa como a descoberta do XAROPE DO BOSQUE; isso é, se ella Aguia Branca tivesse a liberdade de DESIGNAR aquelles de seus freguezes mais vergonhosos para pagar então, ella de certo daria uma companhia completa, que por ser a primeira lemaria a gloria e renome de ENCOURAÇADA, e provavelmente os de mais commerciantes fariam outro tanto, e até mesmo o *bello Veado Branco* daria o seu contingente, e assim em breve veriamos admiravelmente engrossar as fileiras do nosso brioso exercito, ou alias aquelles que enjoam com a fumaça da polvora, correriam apressados a saldar suas contas, e alguns haveriam que, voluntariamente offerecessem o pagamento com 20 por cento em ouro ao cambio de 30 £ 8$000 com tanto que o recibo de saldo lhe fosse passado com data anterior a da designação: entretanto, a Aguia conhece que isso é impossivel e por tanto não deseja que esse segredo seja sabido por mais alguem.

A AGUIA BRANCA

Não se descuida de sua boa freguezia.

E para bem a servir esta constantemente a receber novos sortimentos, quer de objectos de moda e phantasia, quer de perfumarias; essas sempre da melhor qualidade, e aquelles dos mais modernos e apurados gostos, pelo que ella espera continuar a merecer da sua boa freguezia a sua costumada protecção.

O constante e abundante sortimento de objectos de moda, novidade e phantasias de apurado gosto, e perfumarias de primeira qualidade, a par do antigo e nunca desmentido distincto — AGRADO E SINCERIDADE — de que a Aguia Branca, tanto se ufana, tem feito com que a sua boa freguezia se torne constante, e isso prova o concurso de pessoas da cidade, dos arrebaldes, do centro, e mesmo de outras provincias visinhas, que certos dessa realidade procuram a loja da Aguia Branca para com descanço de espirito proverem-se do que tencionam comprar, pois que teem a certeza de serem bem servidos na superioridade do objecto e commodidade do preço em relação a qualidade do mesmo. Essas verdades já por tantos e tantas vezes reconhecidas, podem ainda aproveitar aquelles que de novo se quizerem tornar constantes freguezes da loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

Papel, anvelopes, pennas e tinta.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu um novo sortimento dos diversos objectos acima ditos, e abaixo especificados, sendo caixinhas com papel pequeno, pautado e liso com beiras douradas.

Outras com papel não dourados.
Outras com papel paquete.
Outras com papel tarjado de preto.
Outras com papel de quadrinhos de cores.
Papel de peso branco e azul, liso e pautado.
Papel almasso greve tambem liso e pautado.
Papel em folhas mui grandes para mappas etc. etc.
Papel mata borrão.
Anvelopes de diversas qualidades e tamanhos até proprios para officios.
Pennas d'aço inglezas qualidade extrafina dos bem conhecidos fabricantes Perry & C.
Botijas com superior tinta para copiar.
Botijas com superior tinta azul para ficar preta.
Botijas com superior tinta roucha ou violete.
Botijas com superior tinta preta.
Frasquinhos com excellentes tintas, carmim e azul para riscar.
Frasquinhos com tinta para marcar roupa.

A commodidade dos preços anima aos compradores dirigirem-se a dita loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se um mulato para ir por algum degnado: na rua do Imperador n. 50.

VENDE-SE

Retros do Porto de todas as cores e qualidades.
Mascaras de diversas qualidades para o carnaval
Agua raz.
As verdadeiras pennas calligraphicas.
Espoletas da marca B B.
Lãs de todas as cores para bordar.
Chapéos preto de pello para homem.
Balanças decimaes.
Ditas kilogrammo.

No escriptorio de J. A. Moreira Dias: rua da Cruz n. 50, 1º andar.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

Boa-Vista.

Vende se um armação de amarello para qualquer estabelecimento, a prazo ou a dinheiro: a tratar na rua da Imperatriz n. 6, loja do Arara.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 50,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comichões, acrimonia, e alterações, vicios do sangue, virus, e alterações do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes [illegible] tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*; é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Leite Xarope Citracte de [illegible] de CHABLE, cura [illegible] tamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, é igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecções cutaneas e comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um [illegible].

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippe, Irritações** e as **Affecções do peito** e da **garganta**.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações terão sempre o sello e a firma *Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

ILEGÍVEL

Grande liquidação
NA
ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000.

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, musselinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante.

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim de te mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lansinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende-se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista a 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, morisotique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençóes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 2?0

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãsinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado.

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000.

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, a 6$000.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 800 560, 720 e 600 o covado.

PARA O CARNAVAL.

Ao respeitavel publico me cabe a honra de offerecer um grande sortimento de dominós e vestuarios á caracter de diversas qualidades para os amadores deste importante divertimento, pois o proprietario d'este estabelecimento promette vender os seus dominós e vestuarios mais barato do que em outra qualquer parte, isto para que todos possam divertisse nos dias 23, 24 e 25 do corrente, sendo com pouco dinheiro.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

CONVEM LER.

Vende-se dominós de alpacas de cores á 4$. Ditos de lã de cores a 4$. Ditos de cambraia de cores a 3$. Ditos de madapolão a 3$ e 4$. Ditos de lãa de listas de seda a 6$ e 8$. Ditos de *puél de chevre* muito ricos á 8$ e 10$. Ditos de alpaca adamascadas a 6$ e 8$. Ditos de cambraia branca muito fina a 4$, 5$ e 6$. Ditos de verbotinas de cores a 6$, 8$ e 10$000. Ditos de cambraia bordada a 8$, 9$ e 10$000. Ditos de ganga de cores a 3$ e 4$000, e outros de muitas qualidades que não se póde mencionar.

Vestuarios a caracter 4$000.

Vende-se vestuarios a caracter de diversas qualidades a 4, 5$, 8$, 9$ 10$, 20$, 25$ e 30$000.

PARA ALUGAR.

Aluga se dominós das qualidades acima mencionadas pelo preço de 2$, 3$, 3$000 e 6$000, sendo que quem comprar grande porção terá abatimento.

Vestuarios á caracter.

Aluga-se vistuarios á caracter de muitas qualidades pelo preço seguinte 4$, 5$ e 6$000: a quem comprar porção faz se abatimento no preço, á rua da Imperatriz n. 56 e 72, loja e armazem da Arara.

BARTHOLOMEU & C.ª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa	2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	vidro	2$000
Oleo de jurubeba	vidros	640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes do usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamento chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

Vende se

uma taberna com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo, e tambem uma carroça por barato preço: a tratar na Torre na antiga padaria.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C
34—Rua larga do Rosario—34

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 17$.

Dita para forre, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 200 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$500.

Colxas de fustão a 5$500.

Lençóes de bamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$800 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios, e não tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencionados seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma babilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se está vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.
RUA DA IMPERATRIZ N. 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios* ! *assim -ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só a sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços raseaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro. lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Attenção

Negocia-se uma machina de fazer gelo, a qual se acha em funcção effectiva. E' uma excellente acquisição para quem queira ensinar a industria de peixe gelado, como ha no Para, aonde até por uma lei concedeu se uma subvenção de 25:000$ annual pelo tempo de 12 annos, ao respectivo emprezario para dar mais extenção a esta industria para abastecer aquella capital de peixe fresco, a preço barato, e para tal fim muito se presta a referida machina, visto estar collocada nas Alagôas, aonde ha muita abundancia de peixe a preço baratissimo, e póde para aqui ser transportado fresco com gelo para ser vendido tambem barato, e com grande lucro, vende-se a dita machina ou toma-se uma pessoa como socio, entrando com um pequeno capital, para melhor informações, a tratar na rua do Mondego n. 99 fabrica de chocolate.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, À PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIE COTTIN

Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 600 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, gasa-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.

Fio de algodão da Bahia.

Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.

Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.

Dito do dito em barris de decimo.

Machinas para descaroçar algodão.

Toros de jacaranda'.

ILEGÍVEL

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos.

Deposito acreditado.

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama dessa efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Laas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc. ; á rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Paris, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacarandá' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoadoras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Condray sociedade Hygenica, immensidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a vida de Horacio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medico*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setimo edição* 1 volume de 836 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernados. Preço 20$.

Quem quizer aproveite á occasião.

Vende-se uma taberna sita na rua Imperial n. 163, em uma das melhores localidades e bem afreguesada propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, e tambem faz-se negocio com a armação que se acha em muito bom estado: a pessoa que pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

Sitio

Vende-se o sitio no Rosarinho n. 3 junto a capella, (a lo do Recife que vai ficar perto da nova estrada de ferro que se vai fazer para Olinda: trata se na rua Nova n. 53 ou no Recife rua da Cadeia n. 3.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e do ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirlantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubin, Piver, e Condray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

Hygienique, infaillible et Preservative, ... (Exiger a ...) ... Paris, ... BROU, ... 102.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menção honrosa nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas ... vantagens de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas,* ... enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em quasi todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

FUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo haratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenaple preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000; ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

São muito lindas as novas popelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas popelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, ... azul, ... e ... etc., garantindo-se ... genero é o que tem vindo de mais ... ao mercado, para vestidos e roupas de ... o covado pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço do covado.	360
Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado	400
Ditas matisadas muito lindas, covado.	320
Ditas listadas idem, covado.	500
Ditas transparentes com listas de seda, covado.	560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a.	1$200
Ditas de florinhas a 500 rs. e	560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e	800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva

Poil de Chêvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de chêvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de	2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado.	1$400
Dito com listas de seda a 860 rs. e.	1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e paletots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 400 rs.	2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e.	1$800
Superior cantão sem lustro, covado	1$200
Laasinhas lisas, covado 400 e.	500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e	800
Musselinas pretas, covado	400

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Isabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabazes para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito. isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, baixo, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dormihoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozello de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e atuc ese 5 se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde já esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

— Fugio da casa de seu senhor a' rua da Imperatriz n. 46, o escravo crioulo de nome Eugenio, o qual foi comprado a Antonio Joaquim dos Reis, morador na freguezia de Agôa Preta, da comarca dos Palmares, cujo escravo tem os signaes seguintes: estatura regular, reforçado do corpo, rosto largo e usa de barba cerrada, côr fula, falla descançado, ó alejado do dêdo minimo do pé esquerdo por ser dobrado por cima dos outros; levou calça branca de brim, camisa branca com peito de fustão, chapéo de palha amarella e uma trouxa com uma calça de brim pardo, duas camisas de algodãosinho riscado abertas e um bausinho de folha, de palmo pouco mais ou menos, que se suppõem ir enrolado na mesma trouxa, por isso roga-se ás autoridades policiaes e previne-se aos Srs. capitães de campo o queiram apprehender e trazel-o a' casa acima declarada, que serão gratificados.

Luiz da Silva Ferreira.

Escravo fugido.

Continua a estar fugido desde o dia 20 de julho de 1867, o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, nação Angola, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra, dando lugar com o andar dar balanço com os hombros, rosto comprido, pouca barba somente no queixo, e tem na sella dos ... signaes cravos e nas nadegas marcas de castigos antigos, é muito ladino e tem maneiras de agradar afim de illudir, intitula-se de forro, levou bastante roupa e tem por costume andar sempre com camisola de algodãozinho por cima das calças. Suppõe-se que anda trabalhando em algum ... engenho nos arrabaldes desta cidade e já foi visto no lugar Macaco com uma carta falsa. Recommenda-se a captura do dito escravo, gratificando se bem a quem o aprehender ou der noticia exacta na rua das Cruzes n. 37 segundo andar.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O conde de Camors

POR

Octavio Feuillet

Traducção

DE

Pinheiro Chagas

VOLUME 2.º

(Continuação)

VIII

Depois de terem residido algumas semanas em Reuilly, o conde e a condessa de Camors foram para a capital para seu palacio da avenida da Imperatriz. Desde esse momento e durante os mezes que se seguiram, a condessa de Camors conservou com sua mãi uma correspondencia activa. Transcreveremos aqui algumas das suas cartas que habilitarão ao leitor a travar conhecimento mais prompto e mais intimo com a juvenil senhora.

A condessa de Camors á viscondessa de Técle.

Outubro

Se sou feliz, minha estremecida mãi? Não... feliz não! Mas nasceram-me azas; pairo nos céos como um passarinho; sinto o esplendor do sol na cabeça, nos olhos, no coração! Isto deslumbra-me, inebria-me, faz-me chorar lagrimas divinas! Não minha terna mãi, não, olhe, não é possivel... quando penso que sou mulher delle, esposa do homem que reinava na minha pobre imaginaçãosinha, desde que a minha imaginação despertou, d'aquelle que eu entre todos escolheria no universo inteiro, quando penso que sou mulher d'elle, que estamos unidos para sempre... ai! como amo a vida, como a amo, querida mamã, e como amo Deus!

O bosque e o lago ficam a dous passos, como sabe. Vamos lá passeiar a cavallo, quasi todas as manhãas, meu marido e eu... digo bem, meu marido!... vamos passeiar por conseguinte, meu marido e eu, eu e meu marido! Não sei como é isto, mas o tempo está sempre lindo, mesmo quando chove, como hoje por exemplo, por isso estamos de volta. Esta manhãa tomei a liberdade de o interrogar suavemente acerca de alguns pontos da nossa historia, que estavam sendo para mim obscuros. Por exemplo, porque foi que elle me desposou? —Provavelmente porque me agradei de miss Mary (gosta de me dar este nome, que lhe lembra não sei já que episodio da minha selvagem puericia. Selvagem tambem é termo delle. —Se se agradou de mim, porque dava tão poucas mostras disso? — Porque lhe não queria fazer a côrte antes de estar bem devéras decidido a casar-me— Como lhe agradei eu, não sendo nada formosa? —Não é formosa, é verdade, respondeu esse homem cruel; mas é muito galantinha, e sobre tudo é a gentileza em pessoa, como sua mãi.

« Estando assim esclarecidos todos esses pontos obscuros de um modo satisfatorio para miss Mary metteu a garope, não só porque vinha a chover, mas tambem porque se fizera subitamente, ainda se não sabe porque, vermelha como uma papoula.

« Minha querida mãi, quanto é suave ser amada por aquelle a quem se adora, e ser amada exactamente como se deseja ser, como se devaneiou em sonhos, e absolutamente segundo o programma de um coração juvenil e romantico! Nunca suspeitou que eu já tinha idéas sobre tão delicado assumpto, não é verdade? Pois tinha, mamã; olhe parecia-me que devia haver differentes maneiras de amar, umas vulgares, outras pretenciosas, outras palpalvas, outras comicas de todo, e que nenhuma dessas maneiras de amar devia ser a do principe nosso visinho. Elle devia amar como um principe que era, com dignidade e gentileza, com uma ternura grave, um tanto severa, com bondade, e condescendencia quasi, como enamorado, mas como senhor, como senhor, mas como senhor enamorado, como meu marido emfim.

« Querido anjo, que tem o nome de minha mãi, folgue com a minha ventura que é sua purissima obra! Beijo-lhe as mãos, beijo-lhe as azas, dou-lhe graças e bençãos. Se eu a tivesse comigo, oh! seria demais, creio que morreria de jubilo... Comtudo venha depressa, o mais depressa possivel; está prompto o seu quarto; é azul, azul celeste como o ether em que me engolpho. Parece-me que já lh'o disse, mas repito-o.

Adeus, mamã da mais feliz mulhersinha deste mundo.

Miss Mary, condessa de Camors.

Novembro

Minha mãi, fez-me chorar, eu que estava á sua espera todas as manhãas! Nada lhe digo com tudo, nada lhe imploro; se a saude de meu avô lhe parece ainda tão debil que exija a sua presença durante o inverno todo, bem sei que nenhuma supplica lhe faria deixar de cumprir o seu dever; mas, por favor, meu anjo bom, nada exaggere, e pense que a sua pequenina Mary nunca passa por diante do quarto azul sem sentir profundissima tristeza.

A não ser esse desgosto, miss Mary continua a ser tão feliz quanto a sua terna mãi pode desejar. O seu principe Formoso não deixa de ser formoso, e não deixa de ser principe. Anda-lhe mostrando os monumentos, os museos, e os theatros, como a uma pobre provincianasinha que ella por fim de contas é... Não acha isso tocante da parte de um tal personagem? Diverte-se com os meus extasis, porque eu tenho extasis. Não diga nada a meu tio Des Rameures, mas Paris é soberbo. Nesta cidade cada dia vale por dous, em tudo que diz respeito ao pensamento e á vida.

Meu marido levou-me hontem a Versailles. Parece que aos olhos das pessoas da capital esse passeio tinha um não sei que de ridiculo, porque reparei que o conde de Camors não se gabou de ter feito semelhante cousa. Devo dizer que Versailles não desmente as impressões que a mamã me transmittira acerca desse Olympo de Luiz XVI. Não fez mudança desde que a mamã cá veio com meu avô. E' grandioso, solemne, e frio.

Debaixo do attico do palacio ha com tudo um museu novo e curiosissimo. São em geral retratos historicos, ou copias, ou originaes contemporaneos. Nada me interessou tanto como ver desfilar, desde Carlos o Temerario até Washington, todas essas physionomias que a minha imaginação tantas vezes evocava. Parece que está a gente nos Campos Elyseios, dialogando com todos esses grandes finados. Saiba, mamã, que expliquei muitas cousas ao conde de Camors, que parecia admirado da minha sciencia e do meu juizo.

Já se vê que eu não fazia senão responder ás suas perguntas, mas parece que se admirou de que eu podesse responder-lhe. Então para que m'as fazia? E' simplicissimo que elle não sabia distinguir as differentes princezas de Conti umas das outras; mas tambem não é menos simples que eu o saiba porque minha mãi m'o ensinou.

Depois, a pedido meu, jantámos na casa de pasto. Mamã, foi o mais bello instante da minha vida. Jantar com seu marido na casa de pasto é o mais delicioso de todos os crimes.

Disse-lhe que elle parecera espantado com a minha sciencia. Devo accrescentar que em geral parece espantado quando fallo. Elle julgar-me-hia muda? Não fallo muito, é verdade, porque lhe confesso que tenho um medo delle incrivel. Receio tanto desagradar-lhe, parecer-lhe tola ou pretenciosa ou pedante! No dia em que estiver com elle á minha vontade, se chegar esse dia, quando eu lhe puder mostrar que tenho um certo bom senso e alguns conhecimentos, ficarei alliviada de um grande peso porque realmente ás vezes creio que me trata como creança. Aqui ha uma semana, tinha eu parado diante de uma loja de quinquilharia (que imprudencia!) e vendo ele os meus olhos cravados n'um magnifico esquadrão de bonecas, disse-me com a maior seriedade:

— Quer uma, miss Mary?

Então não é horrivel, mamã?

Elle entende de tudo (excepto das princezas de Conti) tudo me explica, mas concisamente, com uma palavra só, como quem dá explicações a uma pessoa que não se espera que as perceba. E com tudo eu percebo tão bem, minha pobre mamãsinhã!...

Mas tanto melhor, digo eu comigo, se elle me ama assim, se elle me ama, julgando-me tola, o que será depois? *I love you excessively.*

Dezembro

Voltamos para Paris, minha mãi, e ha quinze dias que estou absorvida pelas visitas. Os homens aqui não as fazem; mas meu marido não tem remedio senão apresentar-me em casa das pessoas com quem me hei de dar. Por conseguinte acompanha-me, cousa com que eu folgo mais do que elle, segundo creio. Vai mais serio do que de costume, o que nesse homem amavel é a unica manifestação do mão humor O ha-se para mim com certo interesse. A mulher a quem esse alto e nobre senhor honrou com a sua escolha é objecto de vivissima curiosidade. Isso lisongeia-me e intimida-me. Faço-me corada, perco todo o desembaraço e toda a neutralidade. Acham me feia e parva. Abrem uns olhos muito pasmados. Suppõem que elle casou comigo por eu ser rica. Eu tenho vontade de chorar. Tornamo-nos a metter na carruagem; o conde sorri-se para mim, e eis-me no setimo céo. Aqui tem as nossas visitas.

Saiba, minha querida mamã, que a marqueza de Campvallon trata-me divinamente. Leva-me muitas vezes ao theatro italiano, para o seu camarote; porque o meu só fica livre no dia 1º de janeiro. Deu hontem em minha honra, um pequeno festejo nos seus magnificos salões. O general rompeu o baile, dansando comigo. Que excellente pessoa! Gosto delle, porque elle admira a minha querida mamã. A marqueza apresentou-me os cavalheiros que dansavam melhor. Eram uns juvenis peraltas, que tinham o pescoço e o peitilho tão descobertos que me faziam frio. Nunca tinha visto homens decotados; pois não é bonito. Vê-se com tudo claramente que elles julgam-se encantadores, e necessarios. Transluzem-lhe na fronte as preoccupações sérias e importantes, o olhar é triumphante e desdenhoso; a boca anda sempre aberta que é para respirarem melhor; as bandas da casaca expandem-se e fluctuam como azas. Agarram-nos na cintura como quem agarra no que é seu; previnem-nos de relance com os olhos que nos vão dar a honra de voltejar comnosco no turbilhão, e volteiam; quando estão cansados avisam-nos, tambem de relance com os olhos, que nos vão dar o gosto de parar: param um instante, tomam a respiração, e ahi vão elles outra vez. São adoraveis.

Luiz valsou comigo e pareceu ficar satisfeito. Vio pela primeira vez valsar com a marqueza; mamã, é a dansa dos astros. Uma cousa, que me impressiona nesta circumstancia, e em muitas outras, foi a idolatria manifesta com que as mulheres rodeiam meu marido. Chego a assustar-me, querida e terna mamã. Ainda outra vez perguntei a mim mesma: Porque me escolheu elle? Como lhe posso eu agradar? poderei lutar emfim? De todas essas meditações resultou a loucura seguinte, feita na intenção de me tranquillisar um pouco.

Retrato da condessa de Camors pintado por ella mesmo.

A condessa de Camors, que em solteira se chamava Maria de Técle, é uma pessoa que está já proxima dos vinte annos, e que tem muito juizo para a idade. Não é formosa, como seu marido é o primeiro a reconhecer; mas diz elle que é muito galantinha. A condessa duvida. Vamos a ver com tudo. Em primeiro lugar tem umas pernas por ahi além; é esse o defeito de Diana caçadora, e talvez contribua para que o pizar da condessa tenha uma certa ligeireza aérea que sem isso não teria; a cintura é naturalmente curta, mas a cavallo fica-lhe bem; tem soffrivel presença; a boca não é pequena, e os labios não são finos; ai! uma sombra de buço; nariz mediano, talvez demasiadamente aberto; os olhos são de sua mãi, é o que ella tem melhor; as sobrancelhas de seu tio avô Des Rameures, o que lhe dá um certo ar de dureza, felizmente desmentido pela expressão geral da sua physionomia, e sobre tudo pela doçura da sua alma; a tez morena de sua mãi; mas á mamã fica admiravelmente, e a mim não tanto; cabellos de um negro azulado, fartos e magnificos realmente. Em conclusão, não se sabe o que se ha de pensar a seu respeito.

Este retrato, destinado a tranquillisar-me, não me tranquillisou nada absolutamente, porque dá idéa de um original feiissimo.

Desejaria ser a mais bella das mulheres, desejaria ser a mais distincta, desejaria ser a mais seductora, ó minha mãi! mas, se assim mesmo lhe agrado a elle, oh! então sou de todas a mais venturosa! E' verdade que elle acha-me talvez, graças a Deus, mais bonita do que sou, porque os homens não teem o mesmo gosto que nós nestas materias. Assim por exemplo não percebo que elle não admire mais do que admira a marqueza de Campvallon. E' frio com ella. Eu, se fosse homem, havia de amar loucamente essa adoravel senhora.

Boas noites, querida mamã.

Janeiro.

Ralha commigo a minha estremecida mãi. Desagrada-lhe o tom da minha carta. Estranha que eu me preocupe tanto com os meus attrativos exteriores, que os defina, que os compare. Ha nisso uma certa mesquinhez e uma certa leviandade que a offendo.

Como posso eu pensar que um homem se deixe prender unicamente por seus enlevos, e que nada sejam para elle os merecimentos da alma e os do espirito? Mas, minha querida mãi, esses merecimentos, dado o caso que sua filha os possua, para que lhe servem, não tendo nem desembaraço nem ensejo para os revelar? E ainda que adquirisse desembaraço, principio a acreditar que o ensejo é que faltaria sempre, porque lhe devo confessar que este formoso Paris não é perfeito, e que vou pouco a pouco descobrindo manchas neste sol. Paris é um sitio admiravel; o que é pena é que tenha habitantes; não que elles não sejam amaveis, são-n'o até de mais; mais tambem são demasiadamente distrahidos, e começo a acreditar que vivem e morrem sem pensar no que fazem. A culpa não é delles: não têem tempo. Sem sahirem de Paris, são uns viajantes eternos, incessantemente endoudados pelo movimento e pela curiosidade. Os outros viajantes, depois de terem visitado algum paiz interessante, depois de terem esquecido por um mez ou dous os lares, e a familia, voltam para casa e sentam-se; os parisienses nunca. A sua vida é uma viagem. Lar é cousa que elles não conhecem. Tudo o que em outras partes é na vida o principal, aqui torna-se secundario. Teem, como tem toda a gente, domicilio e quarto; que remedio! Aqui ha esposos e paes, mãis e esposas, que remedio tambem! mas os parisienses, querida mamã, são isso tudo o menos que podem. Não é ahi que o interesse reside, é na rua, nos museus, nos salões, nos theatros, nos gremios, nessa immensa vida exterior, que, debaixo de todas as fórmas, de noite e de dia, se agita em Paris, que nos attráe, que nos excita, que se nos apodera do tempo, do espirito, da alma, e que tudo devora. E' o melhor sitio deste mundo para nelle se estar de passagem, o peior para se viver nelle.

Percebe agora, minha mãi, que, procurando saber quaes os predicados com que poderia captivar meu marido, que é sem duvida o melhor dos homens, mas ainda assim dos parisienses, pensasse fatalmente nos merecimentos que á primeira vista impressionam, e que não precisam de ser profundados.

Mas emfim, a mamã tem razão, era miserando o que eu fazia e indigo de nós ambos; porque bem sabe que eu no fundo sou uma rapariguinha muito denodada. De certo que, se eu podesse apanhar durante um anno ou dous o conde de Camors encerrado n'um velho solar, no fundo de solitaria floresta, havia isso de me ser muito agradavel, vê-lo-hia mais vezes, mais depressa me familiarisaria com a sua augusta pessoa, e poderia dar largas ao meu talentosinho diante dos seus olhos fascinados; mas, em primeiro lugar, isso enfastiava-o, e, em segundo lugar, chegava a ser facil demais. Sinto perfeitamente que a vida e a ventura não se conquistam com tanta facilidade. Tudo são abrolhos, perigos, e combates. Mas tambem que jubiloso é vencer. Mamã! asseguro-lhe que vencerei; que o heide obrigar a conhecer-me, como a mamã me conhece, e a amar-me, não só como elle me ama agora, mas tambem como a minha querida mamã me estremece, por uma infinidade de boas razões, cuja existencia elle nem sequer suspeita. Não é que elle me julgue tola de todo: ha dous dias que perdeu essa idéa. Imagine que meu marido tem por secretario um sugeito chamado Vautrot; o nome é feio, mas o homem é bonito; ainda que eu não gosto do seu olhar esquivo. Este Sr. Vautrot mora, para assim dizer, comnosco; vem ao romper d'alva, almoça não sei onde aqui na visinhança, passa os dias no gabinete de Luiz, e ás vezes fica para jantar quando tem alguma tarefa para terminar á noite; este sugeito é instruido, sabe de tudo um pouco Julgo que se ensaiou em todos os officios antes de encontrar a posição subalterna mas lucrativa, que occupa junto de meu marido. Gosta de litteratura, mas não dá do seu tempo, nem da do seu paiz, que acha miseranda, talvez porque nunca pôde fazer pelas letras cousa com geito. Prefere os escriptores e os poetas estrangeiros; cita-os com bastante gosto, mas com emphase demasiada. A sua educação primaria não foi sem duvida apurada, porque está sempre a dizer quando falla comnosco: Sim, Sr. conde; sim, senhora condessa, como um criado, (1) e comtudo tem muito orgulho, ou antes muita vaidade. O seu defeito especial a meus olhos é um motejar continuo, que adopta quando se falla de religião ou de cousas analogas.

Ora, ha dous dias, tendo elle ao jantar tomado a liberdade, contra todas as regras do bom tom, de vibrar alguns epigrammas desse genero:

— Meu caro Vautrot, disse-lhe meu marido, quando está só comigo, essas zombarias nada valem; mas, se o Sr. Vautrot é um *espirito forte*, aqui está minha mulher que é *espirito fraco*, e bem sabe que a força deve respeitar a fraqueza.

Vautrot fez-se vermelho, fez-se pallido, fez-se verde, comprimentou-me desastradamente e pouco depois sahio. Notei que de ahi por diante era comigo mais reservado.

Quando fiquei sosinha com Luiz:

— Ha-de-me achar bem indiscreta, disse-lhe eu; mas realmente não sei come pôde confiar todos os seus negocios, e todos os seus segredos, a um homem que não tem principios de qualidade alguma.

— Oh! disse o conde de Camores, faz-se fanfarrão, julga tornar-se interessante aos olhos das senhoras com os seus ares mephistophelicos; no fundo é um pobre homem.

— Mas emfim, tornei eu, elle em nada acredita?

— Oh! não acredita em muita cousa, é verdade; mas nunca trahio a minha confiança. E' um homem honrado.

Abri com muito pasmo os rasgados olhos, que minha mãi me transmittio.

— Então! o que é isso, miss Mary?

(1) Para fazer perceber esta observação, devemos notar que não é de bom tom em França tratar um fidalgo pelo seu titulo. Ninguem da boa sociedade diz «monsieur le comte de Camors» mas simplesmente «monsieur de Camors.»

— O que [illegible] a honra, senhor conde?

— Terei [illegible] gosto em o saber da sua bocca, miss [illegible]

— Oh! meu Deus, disse eu corando, não sei bem; mas emfim parece-me que a honra separada da moral é já não muito, e que a moral, separada da religião, nada é Tudo isso fórma uma cadeia, a honra pende como uma flôr do ultimo elo; mas se a cadeia se quebra, lá vai a flôr com o resto.

Elle encarou-me fito, mamã, com uma expressão exquisita, como se a minha phylosophia não só o espantasse, mas o inquietasse tambem; depois suspirou de manso e disse simplesmente levantando-se:—Muito bonita essa definição. Em seguida fomos ao theatro, e toda a noite não fez senão darme bolos e laranjas cobertas.

A marqueza de Campvallon acompanhava-nos. Pedi-lhe que no dia seguinte me fosse buscar para irmos ao bosque, porque ella é o meu idolo. Tão bella, tão distincta! Como que exhala aromas. Estou satisfeita quando estou ao pé della. Quando voltavamos do theatro, Luiz conservou-se silencioso contra o seu costume. Emfim disse-me de subito:

— Maria, vai amanhãa com a marqueza ao bosque?

— Vou.

— Bem, mas parece-me que se visitam... com muita frequencia... E' de manhãa... é á noite.. Não se largam.

— Oh! meu Deus, eu julgava agradar-lhe procedendo assim... Mas porque? a marqueza de Campvallon não é senhora com que se dava ter intimidade?

— Ah! é de certo; mas eu em geral não gosto de amizades de mulheres. Por fim de contas fiz mal em lhe dizer isto; acho-lhe bastante intelligencia e bastante juizo para observar em tudo os limites convenientes.

Aqui está, mamã, o que elle me disse. Mamã, acceite um beijo.

Março

Mamã, esperava não a enfastiar já este anno com a narração de festas, festões e astragalos e girandolas, porque emfim estamos entrados na quaresma. E' hoje quarta feira de cinzas. Pois! minha querida e boa mãi, depois de amanhãa dansamos em casa da viscondessa de Oilly. Eu não queria ir, mas vi que isso contrariava Luiz, e tive tambem medo de offender a viscondessa de Oilly, que servio quasi de mãi a meu marido. Demais a quaresma aqui é uma vã palavra. A mim isto faz-me pena; quando se descansa emfim? Quando deixa a gente de se divertir, Deus meu?

Minha querida mamã, devo confessar-lh'o; divirto-me tanto que não posso ser feliz Fazia-me alguma conta a quaresma, e tirám-m'a de repente do kalendario. Adorada quaresma, que linda, que boa, que deliciosa invenção não era! como esta religião é sensata! como ella conhece bem a fraca e louca humanidade! que previdencia nas suas leis! e que indulgencia tambem! porque limitar o prazer é implicitamente perdoa-lo. Eu tambem adoro o prazer, os esplendidos vestuarios que nos assemelham a flôres, os fulgurantes salões, a musica, o ambiente das festas, a dansa rodopiante. Sim, adoro tudo isso, e sinto-lhe a embriaguez, a turbação deliciosa; mas sempre, sempre... em Paris de inverno, de verão nos banhos, sempre o mesmo turbilhão, a mesma ebriedade e o mesmo delirio; torna-se isto por fim selvagem, cafre, e, se ouso dize-lo, bestial. Pobre quaresma! Isso previra-o ella. Não nos dizia unicamente, como o padre me dizia esta manhãa: «Lembra-te que és pó», dizia-nos tambem: lembra-te que tens alma; lembra-te que tens deveres, que tens marido e filhos, que tens mãi, que tens Deus! E então, minha mãi, isolava-se a gente em familia á sombra do velho lar: vivia-se absorto em graves pensamentos, entre a igreja e a casa, conversava-se em cousas elevadas e santas, entrava-se de novo no mundo moral, tomavam-se raizes no céu. Era um intervallo salutar que impedia a dissipação de se tornar bestialidade, o prazer de se transformar em convulsão, e a nossa mascara de inverno de ficar sendo a nossa eterna physionomia.

E' tambem esta a opinião de Catharina Jaubert. Quem é Catharina Jaubert? E' uma pariensesinha de muito sizo, de quem minha mãi ha-de gostar muito. Encontrei-a uns poucos de mezes a fio, quasi que em toda a parte, mas especialmente em S. Philippe du Roule, sem nem sequer, suspeitar que eramos visinhas, e que o seu palacio ficava pegado com o nosso. Veja o que é Paris! Catharina Jaubert é uma graciosa senhora que tem um ar meigo, terno e intrepido. Sentavamo-nos sempre machinalmente ao pé uma da outra. Miravamo-nos a furto. Quem se sentava primeiro recuava a cadeira para deixar passar a outra, e depois com a nossa voz mais suave:—Perdão, minha senhora! —Oh! minha senhora!... Cahia-me a luva; logo ella a apanhava—Oh! obrigado, minha senhora—Offerecia-lhe eu agua benta—Porquem é, querida senhora!... E um sorriso Quando as nossas carruagens se cruzavam á roda do lago, um ligeiro comprimento, e outro sorriso; uma vez, no concerto das Tulherias, vimo-nos de longe, e ficamos radiantes. Assim que ouvimos alguma coisa que particularmente nos agradava, olhavamos logo uma para a outra, e lá ia o sorriso. Imagine qual seria a minha surpreza, quando uma d'estas manhãas vi a minha sympathia entrar n'um palacete italiano, que ficava a dois passos do nosso, e entrar para elle como quem entra para sua casa. Tomo informações. Chama-se Catharina Jaubert Seu marido é engenheiro civil, rapaz alto e loiro. Aqui fico eu com immensa vontade de ir visitar a minha visinha. Fallo n'isso a Luiz, não sem córar, porque me lembro que não gosta d'amizades de mulheres, mas, como por fim de contas elle me tem amor, sempre eu estava socegada. Comtudo Luiz não deixa de encolher os hombros. Ao menos deixe-me tomar algumas informações a respeito d'essa senhora... Toma as informações. Dias depois:—Miss Mary, póde visitar a nossa visinha Jaubert; é uma senhora muito de bem e muito distincta.—Primeiro salto ao pescoço de Camors, e vou direita d'alli a casa de Catharina Jaubert—Sou eu, minha senhora—Oh! minha senhora—Dá licença, minha senhora?—Sim, sim, minha senhora. Abraçamo-nos e beijamonos, mamã, e estamos amigas velhas.

O marido é engenheiro civil como eu já disse. Occupa-se de grandes invenções, de grandes emprezas industriaes, mas, mamã, ha pouco tempo ainda. Depois de ter recebido uma avultada herança, abandonára os seus estudos, e puzera-se a não fazer coisa alguma, que não fosse má, bem entendido. Foi por esta occasião que se casou para arredondar os seus haveres. A sua linda mulherzinha teve tristes surprezas. Nunca elle estava em casa. Sempre no gremio, nos bastidores, eu sei! Jogava, tinha amantes, e que horror, mamã! bebia de mais. Apparecia ebrio diante de sua mulher. Uma particularidade muito simples, que a minha penna quasi recusa formular, dar lhe uma idéa completa d'este Senhor. Uma vez quiz-se deitar de botas! Aqui está, mamã, a boa peça, que a minha amiguinha transformou pouco a pouco em homem de bem, e de merecimento, e de quem fez um excellente marido, á força de doçura, de firmeza, de juizo, e de intelligencia. Ora diga-me, isto não é animador? E a minha tarefa está longe de ser tão difficil; mas este casal encanta-me, porque me prova que se póde edificar em pleno Paris, o ninho que eu devaneio. Estes amaveis visinhos habitam na capital, mas não são devorados por ella; tem os seus lares, e a posse e o senhorio de si mesmos. Fica-lhes Paris á porta; melhor. E' uma fonte sempre corrente de distracções elevadas em que elles tomam parte: n'esta fonte bebem, mas não se afogam n'ella. Teem habitos communs; passam a noite em casa, leem, desenham, conversam, espertam o lume, ouvem zunir o vento, e tintinar a chuva como se estivessem n'uma floresta; sentem passar a vida fio afio por entre os dedos, como nós nos deliciosos serões campestres. Mamã, são felizes.

E' este o meu sonho, e é o seguinte o meu plano. Camors não tem vicios, como Jaubert tinha. Tem habitos apenas, os de todos os homens da sua roda em Paris. Trata-se querida mamã, de os ir de manso transformando, de lhe suggerir insensivelmente esta pamosa idéa: que se póde passar uma noite em casa, em companhia de sua mulher, a quem se ama, e de quem se é amado, sem se morrer de fastio. O resto virá depois. E esse resto é o gosto da vida sedentaria, os jubilos graves do pequeno claustro domestico, o sentimento da familia, o pensamento que em si mesmo se absorve, a alma que desperta; não é assim, meu anjo bom? Pois conte commigo, porque estou mais do que nunca cheia de ardor, de coragem e de confiança... Em primeiro logar, Camors ama-me com todas as véras de sua alma, ainda que talvez com mais leveza do que eu lhe mereço. Ama-me. dá-me muito mimo, enche-me de obsequios. Não ha gosto que não me proporcione, exceptuando, bem entendido, o de estar mais tempo em casa Ama-me, por conseguinte; isso em primeiro lugar;... depois, mamã, quer saber uma coisa, uma coisa que me faz rir e chorar ao mesto tempo? E' que, ha tempos a esta parte, parece-me realmente que tenho dois corações, um coração grande que é muito meu, e outro mais pequenino... Oh! meu Deus, ahi está minha mãe lavada em lagrimas... Jesus, adorada mamã, é isto um grande mysterio, um sonho, sonho do céu, mas talvez sonho apenas... que não se diz ainda nem a seu marido, a ninguem, excepto á sua estremecida mamã. Vamos, não chore, porque não é bem certo.

A culpada Miss Mary.

Em resposta a esta carta, recebeu a condessa de Camors, d'ahi a dois dias, uma que lhe annunciava a morte de seu avô. O conde de Técle succumbira a um ataque d'apoplexia, que fizera presentir, havia muito, o mau estado da sua saude. A viscondessa de Técle, prevendo que o primeiro impeto de sua filha seria ir ter com ella para partilhar as suas dolorosas commoções, recommendou-lhe vivamente que se poupasse ás fadigas d'uma viagem. Promettia-lhe ir a Paris, assim que tivesse posto em ordem alguns negocios indispensaveis.

Este lucto de familia teve por natural effeito augmentar no coração da condessa de Camors o sentimento de indefinido desgosto e da vaga trisieza, de que nas suas ultimas cartas alguns symptomas transpareciam, ainda que disfarçados e attenuados pelas precauções do seu amor filial. Era muito menos feliz do que dizia a sua mãe; porque as primeiras illusões do casamento não tinham podido enganar, por muito tempo, um espirito fino e sensato como o d'ella. Uma menina, quando se casa, facilmente imagina muito mais extremoso, do que na realidade é, o affecto que lhe consagram. E' raro que não adore seu marido, e que não se julgue por elle adorada, pelo simples facto d'elle a ter desposado. Este coração juvenil, que se descerra, exhala e expande todas as graças, todas as fragancias, todos os canticos do amor; como se envolve n'essa nuvem celeste que tudo é amor em torno d'ella; mas, pouco a pouco, vai-se dissipando a nuvem, e bastantes vezes o coração reconhece que as melodias e os delirios que o encantavam tinham origem em si mesmo.

Tal era, tanto quanto a penna póde traduzir estes cambiantes das almas femeninas, tal era a impressão que, de dia para dia, fôra penetrando na alma delicada da pobre miss Mary: nada mais; para ella era muito. A idéa de ser trahida por seu marido, e de o ser com a premeditação cruel que o leitor sabe, nem ao de leve lhe passára pelo espirito; comtudo, através da attenciosa bondade com que elle a tratava, e que Maria não exagerára de modo algum nas cartas que escrvêra a sua mãe, sentia-o ella um tanto desdenhoso e indifferente. O casamento para assim dizer, em nada alterára os seus habitos; jantava em casa, em vez de jantar no gremio; era a unica mudança. Comtudo, Maria julgou-se amada, mas com uma leveza quasi offensiva.

(Continúa).

UM POUCO DE TUDO

UMA CONVERSÃO.— A duqueza de Morny, a qual professava a religião greco-russa, acaba de converter-se ao catholicismo para casar com o duque de Sesto, um dos mais ricos fidalgos e proprietarios de Hespanha.

—

AS PRINCIPAES BIBLIOTHECAS. — Sabe-se hoje com muita exactidão o numero dos volumes que possuem as principaes bibliothecas dos estados europeus.

A bibliotheca de Paris, a mais vasta e amplamente dotada que no mundo existe, possue 1.100:000 volumes e 80:000 manuscriptos. A bibliotheca do arsenal conta 2[illegible]0:000 e 5:800 manuscriptos; a bibliotheca Mazarine, 150:000 volumes e 4:000 manuscriptos; a Sorbonne, 80:000 volumes e 900 manuscriptos; o Hotel de Ville,.... 65:000 volumes.

A totalidade dos volumes de todas as bibliothecas de França é de 6.233:000 volumes.

A Grã-Bretanha possue 1.772:000 volumes.

A Italia encerra nas suas bibliothecas.... 4.15[illegible]:000 volumes. São, na generalidade, obras antigas mui preciosas, que tratam de materias religiosas e ecclesiasticas. Contam-se alli mui poucas obras modernas.

A Austria possue 2.488:000 volumes.

A Prussia 2 040:000 volumes.

A Russia 852.000 volumes. A inferioridade deste algarismo n'um paiz tão povoado prova exhuberantemente o desleixo da administração moscovita no que diz respeito ao progresso que se alcança por meio da leitura.

A Baviera conta 1:268:400 volumes.

A Belgica 510:000 volumes.

A addição de todos estes volumes reunidos dá o maravilhoso algarismo total de 20.000:000 de volumes distribuidos pelas bibliothecas publicas da Europa.

—

ACTOS DE CRUELDADE. — Na communa de Mitello (provincias napolitanas), diz um jornal italiano, habita Vincenso Mustari. homem corajoso e liberal, que nunca perdeu opportunidade em prestar o seu auxilio para a repressão do *brigandaggio*, como é do dever de todo o bom patriota.

A quadrilha de salteadores, commandada pelo famoso Erasmo Rotella, tinha soffrido por mais de uma vez as consequencias da actividade de Mustari.

Foi por isso que esses malvados juraram tirar-lhe a vida.

Na tarde do dia de Natal, sabio Mustari de sua casa para visitar alguns visinhos. Foi aggredido de subito por tres salteadores, um dos quaes era o proprio Rotella. O chefe da quadrilha segurou-o por um braço e tentou atravessar-lhe o coração com uma comprida navalha. Porém Mustari não era homem que se deixasse acobardar.

Posto que tivesse sido ferido duas vezes, conseguio desembaraçar-se das mãos de Rotella. N'este comenos, os outros dous assassinos accommetteram-no. Mustari, desarmado, não podia defender-se. Tomou, portanto, a deliberação de fugir saltando para um desfiladeiro.

Os salteadores viram com uma raiva impotente escapar-se-lhes das garras a sua preza, mas nem por isso desistiram do seu projecto de vingança.

Acercaram-se da casa de Mustari para dar-lhe saque e depois incendia-la. Alli encontraram enferma n'uma cama a esposa de Mustari. Esta infeliz, depois de soffrer os maiores ultrages foi barbaramente mutilada.

Ainda ha pouco, foi capturado um campenez por nome Guliani pela quadrilha commandada por Fontana Angelone.

O desgraçado Guiliani, por não haver podido pagar o resgate exigido pelos salteadores, foi cruelmente ferido e mutilado.

Uma noite em que a quadrilha estava embriagada e dormia profundamente, Guiliani evadio-se e chegou ao seio da sua familia em San-Stefano. Este desgraçado tinha uma orelha cortada, duas balas de revolver n'um braço, e diversos ferimentos de arma branca no pescoço e peito, sem contar numerosas contusões por todo o corpo.

Foi sempre custodiado nos Estados-Pontificios, entre Subiaco e Cervara, onde estes malfeitores recebiam toda a casta de soccorros em dinheiro e viveres.

—

ESCRAVATURA BRANCA.—O *Globe*, de Londres, conta o seguinte facto extraordinario, que acaba de ter logar em Blackburn:

« Um trabalhador chamado Thomaz Harland vendeu sua mulher a um individuo chamado Lomax, mediante a quantia de quatro mil e quinhentos réis, e por accordo de todos os interessados, a Sra. Harland passou a ser propriedade de Lomax.

Eis aqui o documento assignado pelas partes contractantes:

« Blackburn, 11 de janeiro de 1868.

« Serve o presente para certificar a todos que eu, Thomaz Harland, residente em Blackburn, abandono todos os meus direitos conjugaes sobre a minha esposa Sarah Ellen Harlnad, a favor de Henry Lomaxc, mediante a quantia de um soberano.

« Em fé do que me assignei:

« *Thomaz Harland.*

« Assgnaram como testemunhas:

« *Philip Thomaz.*

« *George Swarbrick.* »

Depois de fechada esta venda, Harland fez annunciar pelos periodicos, que não se responsabilisava pelas dividas que houvesse de contrahir sua *ex-mulher*.

—

NÃO É CRIVEL.—Diz um jornal francez que, de uma estatistica, publicada resulta terem embarcado no anno de 1867, em Bremen para os Estados-Unidos, 75:000 prussianos, a fim de se livrarem da lei do recrutamento.

O jornal *Indépendant de la Moselle* affiança o facto de chegarem diariamente a Metz desertores prussianos, soldados e cabos, os quaes são incorporados no regimento estrangeiro.

AS ELEIÇÕES INGLEZAS.—Os jornaes de Londres nos informam que um inspector da policia de Derby foi ultimamente condemnado a pagar uma multa de dez soberanos, por ter votado nas eleições municipaes d'aquella cidade. Esta sentença tem por fim indicar á policia que os seus membros não podem tomar parte nas eleições de uma cidade onde são agentes assalariados.

ESTATISTICA MILITAR.—Na Inglaterra gosta-se muito de estatistica. Ha pouco os jornaes inglezes publicaram a seguinte, que não deixa de ser curiosa nas actuaes conjuncturas:

A totalidade dos exercitos que as potencias europeas mantem em armas, sobe a perto de 7 milhões e 500:000 soldados. Cada soldado custa annualmente 180$000 réis. A despeza total é de 3:600 contos de réis diarios; por um só mez attinge o algarismo de 100:800 contos, e no fim de um anno prefaz a modesta quantia......... de 1,209.600:000$000 réis.

UM ENGANO.—Conta um jornal francez que um aldeão dos arredores de Roubaix, tendo de liquidar uma herança na Belgica, foi consultar um advogado de Tournai.

Emquanto este lia uma carta, o aldeão ouviu um leve ruido, que se fazia por baixo de alguns papeis que estavam por cima de uma mesa.

Suspeitando que algum rato estivesse alli escondido, o pacovio aproximou-se da meza pé ante pé, descalçou um pesado tamanco com o qual descarregou uma violenta pancada sobre os papeis e...quebrou em mil fragmentos o relogio do advogado.

Este engano custou ao ingenuo saloio a quantia de quinze soberanos, que lhe serão descontados da herança que receber.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N 44